



Associação Caritas São Francisco

PLANO DE TRABALHO

2015

*ASSOCIAÇÃO CARITAS SÃO
FRANCISCO*

Rua Paulino Longo, 165 Jd Patriarca – Jandira / SP CEP 06608-400
Tel.: 11 4789-5302 - CNPJ 51.245.470/0001-56
www.caritasfrancisco.org.br / e-mail: socaritas@uol.com.br



Associação Caritas São Francisco

II - IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO A SER EXECUTADO

ASSISTÊNCIA SOCIAL

- SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS I - PÓS-ESCOLA - 230 crianças entre 03 anos e 06 meses a 5 anos;
- SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS II - PÓS-ESCOLA - 300 crianças entre 06 a 12 anos;
- 146 famílias, crianças de 6 meses a 6 anos e 11 meses de idade e idosos acima de 60 anos (Programa Viva Leite).

EDUCAÇÃO INFANTIL

- SERVIÇO DE CRECHE EM PERIODO INTEGRAL - 160 crianças entre 1 ano e 6 meses a 3 anos e 6 meses.
- SERVIÇO PRÉ ESCOLAR FASE I E II - 230 crianças entre 03 anos e 06 meses a 5 anos;

UNIDADES	CRECHE	PRÉ ESCOLA	ASSISTENCIA SOCIAL	TOTAL ATENDIDOS
FATIMA	20	190	190	210
TATA LORETA			160	160
SANTA ANA			100	100
PE. JOHN CANEPARO	38	20	20	58
DOM HELDER CAMARA	42	20	60	102
SAGRADO CORAÇÃO	60			60

III – NÚCLEOS:

- Centro Comunitário de Educação Infantil e Escola e Vida Nossa Sra de Fatima.
- Centro Comunitário Escola e Vida Tata Loreta
- Centro Comunitário de Educação Infantil Santa Ana



Associação Caritas São Francisco

- Centro Comunitário de Educação Infantil e Escola e Vida Padre John Caneparo
- Centro Comunitário de Educação Infantil e Escola e Vida Dom Helder Camara
- Centro Comunitário de Educação Infantil Sagrado Coração

IV - PRAZO PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

DE 01/01/2015 A 31/12/2015

V- HISTÓRICO:

A Associação Caritas São Francisco, constituída em 12 de novembro de 1983, registrada no Cartório de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica, da Comarca de Barueri, no Estado de São Paulo, sob nº 1.530, em 08 de maio de 1985, com último registro efetuado sob nº 204.934, de 06 de janeiro de 2009, onde se alterou a denominação da Instituição para Associação Caritas São Francisco, se situa no Município de Jandira, e o ato de seu nascimento se deu por vontade da sociedade civil, que observando as necessidades de mães solteiras e chefes de famílias ou famílias em situação de desemprego, necessitavam de espaço onde suas crianças pudessem estar seguras e mesmo se alimentarem enquanto a mãe trabalhava.

A Paróquia São Francisco abriu portas para que fossem comodatários em suas comunidades e juntamente com a força de membros da Diretoria da Entidade e o Pároco, iniciou o trabalho com uma creche com 20 crianças. Com o passar dos anos a necessidade aumentou, hoje a entidade conta com cinco espaços direcionados ao trabalho de Assistência Social e Educação Infantil, com perspectiva para 2015 conforme descrito acima.

VI – IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS:

Nome: Adalberto Alexandre Santos
Endereço: Rua Jaranma nº120 – Jardim São João – Jandira / SP
Cargo que ocupa na entidade: Presidente
Início de atuação 09/11/2013 Término de atuação 09/11/2015
CPF: 30.621.669-3, R.G: 305.875.978-95

Nome: Claudio Melioli
Endereço: Rua Kinzo Fuji nº54 Vila Analandia – Jandira / SP
Cargo que ocupa na entidade: Vice Presidente
Início de atuação 09/11/2013 Término de atuação 09/11/2015
RNE: V 347993-A CPF:228.994.638.96

Nome: Carlo Pacchin
Endereço: Rua Kinzo Fuji nº51 – Vila Analandia Jandira / SP
Cargo que ocupa na entidade: Primeiro Tesoureiro
Início de atuação 09/11/2013 Término de atuação 09/11/2015
CPF: 051.570.302-82 RNE: W 402.096-0



Associação Caritas São Francisco

Nome: Arthur Francisco Ribeiro
Endereço: Rua Willian Wadell, 205 Jd Centenário – Jandira /SP
Cargo que ocupa na entidade: Segundo Tesoureiro
Início de atuação 09/11/2013 Término de atuação 09/11/2015
CPF: 197.425.318-06 R.G.: 29.602.747- 9

Nome: Elizangela Recco
Endereço: Rua Willian Wadell, 205 A – Jandira / SP
Cargo que ocupa na entidade: Primeira secretaria
Início de atuação 09/11/2013 Término de atuação 09/11/2015
CPF: 22.626.790-8_R.G.: 113.552.148-40

Nome: Sergio Aparecido de Paula
Endereço: Rua Benedito Furtado nº1261- Parque Nova Jandira - Jandira /SP
Cargo que ocupa na entidade: segundo Secretario
Início de atuação 09/11/2013 Término de atuação 09/11/2015
CPF: 116.028.538.-19 R.G.: 21.835.509

Nome: Geison Branquinho do Nascimento
Endereço: Rua; Nicolau Maevsky nº1280 Bloco 04 – AP 31 – Vale do Sol – Jandira / SP
Cargo que ocupa na entidade: Suplente
Início de atuação 09/11/2013 Término de atuação 09/11/2015
CPF: 228.460.738-13 R.G.: 40.915.018-6

Nome: Enedina P. Ferreira Matos
Endereço: Rua Carlos Pereira Leite, 15 Vila Analândia – Jandira / SP
Cargo que ocupa na entidade: Conselho dos Sábios
Início de atuação 09/11/2013 Término de atuação 09/11/2015
CPF: 113.552.148-40 R.G.: 17.067.570-1

Nome: José Airton de Sá
Endereço Rua José Eurípedes Reis, 11 Jd Centenário - Jandira / SP
Cargo que ocupa na entidade: Conselho dos Sábios
Início de atuação 11/11/2011 Término de atuação 11/11/2013
CPF: 682.349.028- 49 R.G.: 8.602.522

Nome: Oswaldo Pires
Endereço: Rua Carlos Pereira Leite, 15 Vila Analândia – Jandira / SP
Cargo que ocupa na entidade: Conselho dos Sábios
Início de atuação 11/11/2011 Término de atuação 11/11/2013
CPF: 644.498.078-04 R.G.: 5.138.339-1



Associação Caritas São Francisco

VII - REGISTROS/TÍTULOS PÚBLICOS:

- 1) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, registro nº 013, fls nº01 válido até 20/02/2015;
- 2) Conselho Municipal de Assistência Social de Jandira – CMAS, inscrição nº 003, sob registro nº003 atualizada em 25/03/2013;
- 3) Utilidade Pública Municipal – Título concedido pelo Decreto nº 2.354;
- 4) Secretaria Estadual de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS, inscrita sob nº 4580/90 e cadastrada no Sistema Pró-Social, conforme Resolução SEADS nº 29/2006, atualizada em 22/10/2012;
- 5) Utilidade Pública Estadual – Título concedido pelo Decreto nº 37.071, de 19/7/93 atualizada em 09/09/2013;
- 6) Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, registrada em 05/02/97, sob a Resolução nº 14;
- 7) Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social – CEBAS, concedido em 05/02/97, sob a Resolução nº 14;
- 8) Utilidade Pública Federal – Título concedido pelo Decreto nº 8.851, de 31/01/94, válido até 30/09/2014;
- 9) Isenta do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, nos termos da Lei Municipal nº 1.042, de 11/9/96;
- 10) Isenta da contribuição patronal do INSS, nos termos do Ato Declaratório nº 35.415.004291/97-60, de 13/11/1997.

VIII - FINALIDADES ESTATUTÁRIAS

1. O desenvolvimento e a formação das pessoas;
2. A acolhida de crianças e adolescentes menores de 18 anos, que convivam em graves dificuldades;
3. Oferecer de Maneira permanente, oportunidades educativas e laborais às crianças e adolescentes, de ambos os sexos, objetivando desenvolver seu potencial;
4. Desenvolver programas sócio-educativos e profissionais em articulação com o ensino regular, em todos seus níveis, criando espaços para os assistidos descobrirem, vivenciarem e desenvolverem valores positivos, inculcando-lhes a auto-estima e o espírito de solidariedade;
5. Complementar a ação educativa do lar, da escola e do trabalho, abrindo a perspectiva aos assistidos de entrarem no mercado de trabalho, com a experiência adquirida nos programas desenvolvidos pela Associação;
6. Valorizar a família como um elo importante no processo de promoção da educação básica, atuando no sentido de orientá-la e apoiá-la.
7. Envidar esforços para que a comunidade, as organizações governamentais e não governamentais, o empresariado e os órgãos da administração pública conheçam, sintam a importância e participem desse trabalho de auxílio e formação que possibilitam a ascensão pessoal e social do cidadão assistido.



Associação Caritas São Francisco

IX – OBJETIVO GERAL:

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

X – OBJETIVOS ESPECÍFICO

Para crianças de até 5 anos:

- Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade;
- Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário;
- Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdicas;
- Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;
- Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS para crianças e adolescentes de 6 a 12 anos

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

XI – JUSTIFICATIVA:

O ato da abertura da Associação Caritas São Francisco se deu por vontade da sociedade civil, que observando as necessidades de mães solteiras e chefes de famílias ou famílias em situação de



Associação Caritas São Francisco

desemprego, necessitavam de espaço onde suas crianças pudessem estar seguras e mesmo se alimentarem enquanto a mãe trabalhava.

Os Pais e/ou responsáveis precisam trabalhar e muitas vezes não tem com quem deixar seus filhos além disso precisam do cuidado da criança no contexto educativo, pedagógico, de um local seguro e alimentação adequada.

XII – PÚBLICO ALVO:

Atender crianças, adolescentes, adultos e idosos de famílias de baixa renda e em conflitos no convívio familiar do município de Jandira

XIII - ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

- **Localização**

O Programa Escola e Vida (Pós Escola) – localiza-se nos bairros de Vila Analândia, Jd Nossa Sra de Fátima, Vila Dolores Paschoalin, Jd Gabriela III e Jd São João no município de Jandira, região Oeste de São Paulo.

O Projeto Bazar Padre John Caneparo – localiza-se no bairro de Vila Mercedes, no município de Jandira, região Oeste de São Paulo.

O Programa Educação Infantil (Pré escola) - localiza-se nos bairros de Vila Analândia, Jardim Nossa Senhora de Fátima, Jardim Gabriela III e Jd São João, no município de Jandira, região Oeste de São Paulo.

- **Área de abrangência**

As áreas de atendimento da Associação Caritas São Francisco, estão nos bairros denominados acima, porém o atendimento não fica centrado somente nestes, atendendo bairros próximos, do Município de Jandira, microregião de Osasco, região metropolitana de São Paulo.

XIV – METAS:

Estimular uma convivência harmônica, com respeito às relações interpessoais e levando-se em conta valores éticos, políticos e religiosos, para formação de cidadania.

XV – SEGMENTO DOS ATENDIDOS:



Associação Caritas São Francisco

A Associação Caritas São Francisco desenvolve projetos, programas e serviços na área de Assistência Social, nos termos da Lei Federal 8.742/93 – LOAS – que visam a proteção social básica do usuário (criança, adolescente, jovem e/ou adulto), quanto às suas necessidades primeiras no ciclo da vulnerabilidade social, mediante serviços que promovem a prevenção e minimização dos agravos da pobreza, o apoio à sustentabilidade financeira e social e o fortalecimento dos vínculos afetivo-relacionais familiares e com a comunidade, oferecendo Pós-Escola e o Programa de entrega de leite gratuitamente na área de Assistência social e presta serviços na área de Educação Infantil (Creche e Pré Escola), nos termos da Lei Federal 9.394/96 – LDB.

1. Pós-Escola em regime de períodos, desenvolvendo atividades de artesanato, recreação, esporte, cultura e iniciação à informática;

Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

2. Programa Viva Leite

O Vivaleite é um projeto social em parceria com o Governo do Estado de São Paulo de distribuição gratuita de leite fluido, pasteurizado, com teor mínimo de gordura 3% enriquecido com Ferro e Vitaminas A e D. São 146 famílias atendidas, cada família recebe 15 (quinze) litros de leite por mês.

3. Educação Infantil (pré escola e creche), desenvolvendo atividades psicomotoras, lúdicas, ação educativa e atividade interdisciplinar.

Tem por foco o desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial, a violência doméstica e o trabalho infantil. Pauta-se no reconhecimento da condição peculiar de dependência, de desenvolvimento desse ciclo de vida e pelo cumprimento dos direitos das crianças, numa concepção que faz do brincar, da experiência lúdica e da vivência artística uma forma privilegiada de expressão, interação e proteção social. Busca desenvolver atividades de convivência, estabelecimento e fortalecimento de vínculos e socialização centradas na brincadeira, com foco na garantia das seguranças de acolhida e convívio familiar e comunitário, por meio de experiências lúdicas, acesso a brinquedos favorecedores do desenvolvimento e da sociabilidade e momentos de brincadeiras fortalecedoras do convívio com familiares.



Associação Caritas São Francisco

XVI - ATIVIDADES/SERVIÇOS EFETIVAMENTE PRESTADOS

A Associação Caritas São Francisco desenvolve projetos, programas e serviços na área de Assistência Social, nos termos da Lei Federal 8.742/93 – LOAS – que visam a proteção social básica do usuário (criança, adolescente, jovem e/ou adulto), quanto às suas necessidades primeiras no ciclo da vulnerabilidade social, mediante serviços que promovem a prevenção e minimização dos agravos da pobreza, o apoio à sustentabilidade financeira e social e o fortalecimento dos vínculos afetivo-relacionais familiares e com a comunidade, oferecendo Pós-Escola e Curso de Capoeira, bem como presta serviços na área de Educação Infantil (Creche e Pré Escola), nos termos da Lei Federal 9.394/96 – LDB.

DESCRIÇÃO GERAL: Serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos usuários, de acordo com o seu ciclo de vida, a fim de complementar o trabalho social com famílias e prevenir a ocorrência de situações de risco social. Forma de intervenção social planejada que cria situações desafiadoras, estimula e orienta os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território.

Organiza-se de modo a ampliar trocas culturais e de vivências, desenvolve o sentimento de pertença e de identidade, fortalecimento de vínculos familiares e incentivo a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da vulnerabilidade social.

Prevê o desenvolvimento de ações intergeracionais e a heterogeneidade na composição dos grupos por sexo, presença de pessoas com deficiência, etnia, raça entre outros.

Possui articulação com o *Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF*, de modo a promover o atendimento das famílias dos usuários destes serviços, garantindo a matricialidade sociofamiliar da política de assistência social.



Associação Caritas São Francisco

XVII - ASSISTÊNCIA SOCIAL

17.1 SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS I - PÓS-ESCOLA (Pós escola Infantil – Idade de 03 anos e seis meses a 05 anos no período vespertino, desenvolvendo oficinas pedagógicas;

SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS II - ESCOLA E VIDA – Idade de 6 a 12 anos em regime de períodos (5 hora diárias, de segunda a sexta-feira) desenvolvendo atividades de artesanato e reciclagem, reforço escolar, arte, esportes, recreação e informática.

Descrição Especifica - Tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes; a partir dos interesses, demandas e potencialidades de cada faixa etária. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes, retirados de vivências isoladas ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para re-significar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidades e na prevenção de situações de risco social.

17.2 PROJETO ESCOLA E VIDA

O Projeto Escola e Vida vem garantir assistência a crianças de 03 anos e 6 meses a 12 anos de idade onde os pais dessas crianças trabalham e os mesmos não tendo com quem ficar após o horário de aula, estando vulneráveis aos riscos como: acidentes domésticos, más companhias, má alimentação entre outros.

Crianças que frequentam turno inverso no ensino publicam regula onde os mesmos buscam melhor entendimento nas matérias estudadas em sala de aula, tirando suas duvidas e aprimorando os conhecimentos, de uma forma lúdica os educadores auxiliam as crianças que encontram dificuldades ou não, em sala de aula esses conteúdos são agrupados ao projeto no sentido de superação dessas dificuldades e também como oportunidade para descoberta de novos talentos.

A criação de vínculos afetivos com crianças e adultos para reforço de sua auto-estima, comunicação e segurança para expor seu ponto de vista respeitando a diversidade e as diferenças num enlace com atitudes de colaboração, assim os ajuda a aguçar a curiosidade, observar, valorizar, conservar e transformar o ambiente onde é parte integrante; para expressar suas ideias, sentimentos desejos, reforçando sua capacidade de expressão, participação e valorização das diferenças nas mais diversas manifestações culturais.



Associação Caritas São Francisco

17.3 UNIDADES DE SERVIÇO E LOCAIS DE ATENDIMENTO

Centro Comunitário Escola e Vida – Tata Loreta

Rua Paloma Carolina, 205 – Vila Dolores Paschoalin CEP 06624-186

Atendimento a 160 crianças de 06 a 12 anos em regime de pós escola.

Descrição do espaço Físico e Equipamentos

- **Cozinha** medida 4.16 x 3.96
*1 fogão com 6 bocas e forno *1 forno * 1 mesa quadrada pequena * 1 mesa pequena 2 cadeiras * 1 pia de 2 metros * 3 botijão *1 bebedouro *1 relógio de parede
- **Dispensa** medida 5.10 x 3.60
*1 freezer grande *1 geladeira grande *1 geladeira pequena*6 cestos para frutas e legumes*1 armário para mantimentos com 4 portas *6 prateleiras *3 escorredor de macarrão *1 panela média *2 pequenas *2 panela grande *2 panelas de pressão pequena *2 panelas de pressão grande *4 assadeiras grandes *1 assadeira média *3 assadeiras redondas *5 jarras de suco *1 frigideira grande *3 frigideiras média *3 travessas de plástico média *2 garrafas térmicas grandes *1 batedeira *1 processador de legumes pequeno *1 espremedor de fruta pequeno *1 liquidificador industrial * 1 liquidificador pequeno *1 bacia grande *1 bacia pequena *talheres, garfo, faca, colher * travessas pequenas para sobremesa de plástico e de vidro *pratos * copos *xícaras de café e chá *copos
- **Refeitório** medida 11.32 x 7.65
*4 mesas grandes *8 bancos *1 quentinha com 6 cubas*1 mesa quadrada pequena*1 bebedor*3 cortinas
- **Sala 01: 6.20 x 4.60**
- **Sala 02: 4.60 x 4.10 - ESCRITÓRIO**
*1 mesa com 8 cadeiras *2 mesas 2 gavetas cada uma*1 computador*1 impressora*2 armários*2 arquivos com 4 gavetas cada um*1 caixa amplificadora*1 som pequeno*1 micro sistem
- **Sala 03: 6.00 x 2.80 - INFORMATICA**
*10 computadores completos, 10 mesas de computador azul, 11 cadeiras,3 mesas para impressora, 1 impressora Epson LQ 1070, 1 impressora HP 692, 1 impressora camom ip 1800, 8 estabilizador preto, 1 estabilizador branco, 4 nobreak, 1 mesa média com 2 gavetas.
- **Sala 04: 6.52 x 6.16**
- **Sala 05: 6.52 x 6.16**
- **Sala 06: 7.65 x 5.08**
- **Sala 07: 5.81 x 4.11**
- **Sala 08: 5.95 x 5.84**
- **Sala 09: 1.73 x 6.08 -ALMOXARIFADO**
- **Sala 10: 10.28 x 4.63**

Itens das salas: 13 prateleira, 4 armário, 7 mesas redondas, 77 cadeiras, 1 mesa pequena com 4 cadeiras, 1 mesa média com 2 gavetas, 5 ventilador, 2 cortinas, 1 máquina de costura, 8 estante móvel

13



Associação Caritas São Francisco

de caixote, 23 mesas, 7 almofadas pequenas, 2 almofadas grandes, 4 troféu, 4 espelho grande, aproximadamente 300 livros, 2 tapete, , 1 tv 29 polegadas , 1 dvd, 1 karaokê, 1 raque, 1 extensão, 1 mesa de pingue pong, 1 mesa de futebol de botão, 1 rede de vôlei, 1 rede de futebol, 1 bola de vôlei, 1 bola de futebol, 1 bola de basquete, 2 cestas de basquete para por na parede, 1 pista Mario , 1 pesca peixe, 3 jogo do milhão, 1 jogo do milhão infantil, 1 jogo passa ou repassa, 1 qual é a musica, 2 quebra cabeça grande, 1 caixa com alfabeto móvel, 1 jogo de bingo, 1 pega varetas, 5 xadres, 3 tabuleiro de dama pequeno, 4 tabuleiro de dama grande, 19 quebra cabeça de madeira, 15 bonecas , 14 bichos de pelúcias, 2 carrinho, 9 pinos de boliche, 5 jogo de panelinhas, 3 fogãozinho, 72 livros de alfabetização, 2 tangram, 2 jogo da memória, 2 jogo de memória silábica, 2 quebra cabeça silábico, 2 jogo de loto leitura, 1 jogo de bloco lógico, 3 dominó matemático, 6 dominó de português, 1 pega pega tabuada, 2 quebra cabeça de mapas, 1 palavra cruzada, 1 jogo alegria e saúde, 1 mimeógrafo quebrado, 1 lousa, 2 apagador, 1 lixeira, diversos materiais para oficinas.

Banheiros

- 01 feminino inferior 3,05 x 2,80
- 01 masculino inferior 3,05 x 2,80
- 01 feminino superior 3,05x 1,73
- 01 masculino superior 3,05 x 1,73

Centro Comunitário de Educação Infantil e Escola e Vida – Santa Ana

Rua Kinzo Fuji, 54 – Vila Analândia – Jandira CEP 06602-080

Atendimento a 19 crianças de 03 anos e 6 meses a 6 anos em regime de educação infantil e pós escola e 90 crianças em regime de pós escola (Projeto Escola e Vida).

Descrição do espaço Físico e Equipamentos

- 04 salas de aula:
 - A primeira medindo: 3,93 x 4,37; contendo: 1 armário, 6 mesas com 4 cadeiras cada, 1 filtro com galão, 1 mesa com cadeira para professor.
 - A segunda medindo 3,89 x 5,27, contendo: 1 armário, 1 lousa, 1 mesa com cadeira para professor, 1 filtro com galão, 6 mesas com 4 cadeiras cada, 1 lousa.
 - A terceira medindo 4,57 x 9,44, contendo: 2 armários, 1 filtro com galão, 20 mesas com 20 cadeiras, 1 mesa para professor, 1 TV, 1 lousa.
 - A quarta medindo 3,44 x 9,10, contendo: 1 armário, 5 mesas com 4 cadeiras cada, 1 lousa, 1 aparelho de som.
- 01 Cozinha, contendo: Equipamentos: 2 geladeiras, 2 fruteiras, 1 fogão industrial, 1 batedeira, 1 armário, 1 Mesa, Panelas, bacias, copos de vidros, copos de alumínio, colheres de sobremesas, garfos, facas, colheres de madeiras, 1 micro sistem, 1 cortador de legumes, pratos de alumínio, pratos de vidros.
- 01 Refeitório contendo: 11 mesinhas com 6 cadeiras cada para refeição das crianças, 1 mesa para apoio das panelas, 1 mesa para apoio da água, 1 armário para funcionários, 1 banho maria, 1 máquina de lavar roupas, 1 tanquinho, 1 filtro de água.
- 01 Escritório contendo: 1 armário, 1 computador, 2 mesas, 1 arquivo.



Associação Caritas São Francisco

- 07 Banheiros; 01 Brinquedoteca; 01 Pátio; 01 Play Groud; Livros Didáticos; Tapetes;
- Legos; Livros de Histórias; Revistas; Mimeografo; Quebra cabeças.

Centro Comunitario de Educação Infantil e Escola eVida Nossa Sra. de Fátima

Rua Itaguaí, 25 Jd Nossa Senhora de Fátima CEP 06624-130

Atendimento a 163 crianças de 03 anos e 6 meses em regime de educação infantil e pós escola.

Descrição do espaço Físico e Equipamentos

Sala 1 → 9.95 x 4.95

Sala 2 → 4.43 x 3.35

Sala 3 → 6.74 x 5.35

Sala 4 → 6.65 x 4.48

Sala 5 → 4.85 x 4.48

Sala 6 → 6.86 x 6.18

Sala 6 → 6.86 x 6.18

Sala 7 → 8.06 x 3.26

Sala 8 → 6.40 x 3.68

Sala 9 → 5.47 x 5.33

Sala 10 → 6.37 x 4.40

Sala 11 → 5.86 x 5.05

Refeitório → 261,98 m²

Cozinha → 5.54 x 3.56

How → 4.64 x 4.47

Banheiros (2) → 0,91 x 0,98

1 Brinquedoteca / 1 Escritório / 1 Cozinha / 1 Sala dos professores / 1 Vestiário / Almoarifado / lavanderia / 1 Salão com 2 banheiros / 1 Rol com 2 banheiros / 2 Banheiros / 1 Sótão / 7 salas
184 cadeirinhas de fórmica / 29 Mesinhas de fórmica / 11 Armarios / 1 armario com cadeados / 1 armario pequeno de ferro / 1 micro computador com LCD / 1 estabilizador / 1 impressora HP D 135 / 1 aparelho de telefone sem fio / 1 aparelho de telefone fixo / 3 tapetes gde / 3 tapetes pequenos / tatames / 1 comoda / 3 forros médios / 1 forro grande / 1 prateleira grande / 3 prateleira pequena / 6 mesas professor / 1 mesa de escritorio / 8 cadeiras professor / 6 mesas brancas de festa / 30 cadeiras brancas de festa / 7 Mesas d fórmica refeitório / 6 Mesas de madeira refeitório / 12 bancos de madeira refeitório / 2 mesas grandes com bancos embutidos / 1 Biombo de madeira / 4 caixa de som / 3 mesas medias (cozinha) / 1 fogão industrial 6 bocas / 1 fogão industrial c/ mesa 6 bocas (quebrado) / 2 refrigeradores (duplex) / 1 freezer vertical com gavetas / 1 Armário embutido comportas de alumínio / 1 Armário de pia embutida com portas de alumínio / 1 pia de inox com 2 cubas / 2 botijão P 45 / 2 botijão P 13 / 1 maquina de lavar (1 ano de uso) / 1 maquina de lavar (quebrada) / 1 tanquinho / cobertores / lençóis / colchões / 2 prateleira de madeira (brinquedoteca) / 1 prateleira de ferro (brinquedoteca) / 1 baú (brinquedoteca) / 2 piscinas de bolinha / 1 Casinha de PVC / Brinquedos diversos / 4 Ventiladores de parede / 1 TV 29 polegadas / 1 TV 20 polegadas / 1 TV 29 polegadas (quebrada) / 1 Vídeo cassete / 1 Video cassete (quebrado) / 2 DVD / 1 mimeografo / 3 suportes de garrafão d'agua / 6 garrafões d'agua / 79 colhões / 48 lençóis / 30 cobertores



Associação Caritas São Francisco

/ 30 garfos grande / 90 garfos pequenos / 70 facas / 30 colheres de sopa / 120 colheres de sobremesa / 3 colheres grande / 4 conchas / 1 escumadeira / 1 faca de pão / 2 facas de corte / 2 tabuas de carne / 8 copos de vidro / 100 pratos de inox / 40 prato de vidro / 24 pratinhos plástico
5 potes plástico / 2 bandejas potes plásticos (margarina, sorvete...) / 100 canecas de plástico 4 leiteiras / 1 bule / 1 caçarola / 8 panelas / 2 panelas de pressão / 50 copos de inox / 2 garrafas termias / 2 garrafas térmicos / 1 funil / 2 caixas plástica com tampa / 2 formas redonda / 1 peneira / 2 baldões grande com tampa / 2 baldões pequenos com tampa / 1 batedeira / 1 liquidificador industrial / 1 processador / 2 pegadores de salada / 2 colheres de pau / 1 garvão / 3 bacias grande / 3 bacias media / 2 bacias pequena
3 bacias grande
3 bacias media
2 bacias pequena

Centro Comunitário de Educação Infantil e Escola e Vida – Padre John Caneparo

Rua Marques de Itanhaem, 133 – Jd Gabriela III - Jandira CEP 06600-000

Atendimento a 30 crianças de 01 ano e 06 meses a 03 anos e 06 meses em regime de educação e 18 crianças de 03 anos e 6 meses a 5 anos em regime de educação infantil e pós escola.

Descrição do espaço Físico e Equipamentos

Salas:

Sala	1	1,70 x 1,83
Sala	2	1,64 x 1,83
Sala	3	5,47 x 1,83
Refeitório		6,71 x 19,70
Banheiro I		2,80 x 1,19
Banheiro II		2,80 x 1,05
Escritório		2,66 x 1,93
Cozinha		4,58 x 2,68
Patio		10,00 x 5,22

EQUIPAMENTOS

Salas:

Sala 1

3 mesas de seis lugares, 17 cadeiras

Sala 2

4 mesas de seis lugares, 1 mesa professor, 24 cadeiras e 1 cadeira para professor.

Sala 3

4 mesas de seis lugares, 1 mesa professor, 24 cadeiras e 1 cadeira para professor.

Refeitório

4 mesas para refeitório infantil, 8 bancos, 6 mesas grande, 7 cadeiras grandes, 2 balcões.

Escritório

1 mesa para computador, 2 armários, 1 computador, 1 impressora, 2 cadeiras.

Cozinha

2 Botijões de gás, 5 galão para água, 2 garrafas térmicas, 2 panelas médias, 1 panela grande, 1 caldeirão pequeno, 1 caldeirão grande, 1 frigideira grande, 1 frigideira pequena, 2 escorredores de macarrão pequeno, 1 caixa plástica grande, 1 caixa plástica média, 2 caixas plásticas pequena, 3



Associação Caritas São Francisco

canecas grande, 2 jarras, 2 tapaware pequeno, 2 balcões grande, 1 forma para bolo pequena, 1 forma para bolo média, 1 forma para bolo pequena, 1 bacia grande, 1 bacia média, 1 fogão industrial 6 bocas médio, 1 mesa, 1 geladeira, 1 freezer duplex, 2 cestos de lixo, 2 cadeiras.

Playground

1 escorregador, 1 cavalinho, 2 jacarés, 1 piscina de bolinha e 1 balde com diversos brinquedos.

Colchonetes:

1 Colchonete grande, 10 colchonetes médio, 34 colchonetes pequenos.

Bazar Padre John Caneparo

Rua Fernando Pessoa, 11 Gabriela III CEP 06622-175

Descrição do espaço Físico e Equipamentos

Descrição do prédio:

* Sala I:

No fundo da sala mede 2,34 de largura

Comprimento do lado esquerdo 5,30

Largura da parede das janelas e a porta de vidro 6,30

Comprimento da parede que dá acesso a escada 4,30

* 03 banheiros sendo: (02 feminino e 01 masculino)

* Sala (terreo): 7 m x 5,20 m.

03 Bancos de ferro

01 Banco de madeira

02 Mesas pequenas que irão servir para os computadores

01 Mesa de computador (está p/ arrumar)

04 Mesas grandes

* Utensílios de cozinha

Centro Comunitário de Educação Infantil e Escola e Vida – Dom Helder Camara

Rua Lemans, 669 – Jd São João - Jandira CEP 06600-000

Atendimento a 60 crianças de 03 anos e 6 meses a 12 anos em regime de educação infantil e pós escola.

Descrição do espaço Físico e Equipamentos:

Cozinha: 3.10 x 3.06

Itens: 1 armário com fruteira, 1 fogão industrial, 1 pia, 1 geladeira, 19 panelas (panela, panela de pressão, frigideira e leiteira), 05 formas para bolo, 03 caixas de plásticos com tampa grande, 06 caixas de plásticos com tampa média, 01 caixas de plásticos com tampa extra grande, 04 caixas de plásticos com tampa pequena, 04 jarras, 01 batedeira, 01 liquidificador, 02 peneiras, 04 colheres de pau, 07 colheres grande de plástico, 02 escumadeiras grande de inox, 04 escumadeiras pequena de plástico, 04 pegadores de macarrão de plástico, 01 faca de cortar pão, 04 conchas de plástico, 01 concha de inox,



Associação Caritas São Francisco

01 espremedor de batata, 03 facas de corte, 01 fruteira, 21 colheres grande, 02 bacias grande, 03 bacias média, 03 bacias pequena, 38 garfos pequeno, 24 garfo grande, 30 colheres pequena, 17 facas, 02 descascador pequenos, 02 abridores de garrafa, 19 pratos de vidro, 10 copos de vidro, 58 copos de plástico, 01 garrafa de café, 02 copos de medida, 02 galão de água, 01 porta galão 79 pratos de plástico, 02 balde grande, 02 balde pequeno, 02 tabua de carne, 02 potes de açúcar, 11 potes de sobremesa, 02 botijão de gás, 01 cortador de legumes, 01 rádio, 01 tesoura.

Salão: 9.63 x 9.48

Itens: 02 mesas grande para refeitório, 04 mesas grande para aula escola e vida, 50 cadeiras de plástico, 02 mesas grande de plástico, 02 mesas média para refeitório, 01 estante grande, 01 lixeira pedal grande, 01 TV grande, 01 caixa de som, 01 mesa de madeira, 02 tapetes, 06 cadeiras grande de madeira.

Almoxarifado: 4.05 x 1.58

Itens: 18 colchonetes, 04 armarios, 02 arquivos velhos, 02 mesas grande, brinquedos pedagógico.

Sala: 6.73 x 4.78

Itens: 02 armários de sala de aula, 01 cantinho da leitura, 05 mesas de madeira infantis, 13 cadeiras de madeira infantil, 10 cadeiras infantil de plástico, 04 mesas de plástico infantil, 01 TV, 01 armario de ferro, 01 mesa de professor, 01 cadeira de professor, 01 lousa, diversos brinquedos e livros.

Banheiro Menina: 2.62 x 1.58

Banheiro Menino: 1.58 x 1.30

Itens: 01 tanquinho, 04 baldes, 02 lixeira pequena.

PROJETO VIVA LEITE

Rua Marques de Itanhaem, 133 – Jd Gabriela III - Jandira CEP 06600-000
Atendimento a 146 famílias com entrega de leite gratuito duas vezes por semana em parceria com a Codeagro.

Materiais e Equipamentos: 1 cadeira, 1 mesa, 1 caixa de fichas e 3 caixas grande de isopor.

Escritório Administrativo – Sede da Associação Caritas São Francisco

Rua Paulino Longo, 165 oficial - Jd Patriarca – Jandira / SP

- Sala 1 – Compras e Assistente Administrativo – 3,70 x 3,50;
- Sala 2 – Administração Financeira – 3,30 x 3,50;



Associação Caritas São Francisco

- Sala 3 – Recepção – 4,80 x 2,70;
 - 01 Banheiro;
- Materiais e Equipamentos:
- 05 armários; 05 mesas; 07 cadeiras para escritório; 04 Computadores; 02 Aparelhos telefônicos; 01 Aparelho telefônico com fax; 03 Arquivos; 01 Multifuncional; 01 Impressora; 01 Nobreak; 03 estabilizadores; 01 armário pequeno; 01 Ventilador; 02 Cortinas; 01 Filmadora; 01 Data Show; 01 Extintor;

Veículos: 1 Kombi placa CUB 8488 e 1 saveiro placa FNH 8841

Equipamentos disponíveis na sede (refere-se aos equipamentos que pertencem a Unidade Sagrado Coração, o qual não terá atedimento pela Associação em 2014)

Cozinha (5,50/3,20)m

- 01 – geladeira
- 01- freezer
- 01- balcão
- 01- mesa peq.
- 01- Fogão industrial c/ 6 bocas
- 01 - fruteira
- 01- microondas
- 01- filtro de água

Refeitório (7,00/5,00)m

- 04- mesas peq. (obs. patrimônio da prefeitura)
- 08 -bancos peq. (obs. patrimônio da prefeitura)
- 02- mesas grandes
- 08-Cadeiras
- 01- extintor
- 02- Ventilador
- 01- quadro de aviso
- 01- bebedor de água

Sala 02(b II) 7,60/3,40m

- 02- Armários (obs. patrimônio da prefeitura)
- 01- Estante (obs. patrimônio da prefeitura)
- 01- Mesa grande
- 05- Mesa peq. (obs. patrimônio da prefeitura)
- 19 - Cadeiras peq. (obs. patrimônio da prefeitura)
- 37- Colchões (obs. patrimônio da prefeitura)
- 04 - Tatame, 02- Ventilador

Sala 01(M I) 6,00/3,20m

- 08- Colchões (obs. patrimônio da prefeitura)
- 01-Armário (obs. patrimônio da prefeitura)
- 04- Mesas peq. (obs. patrimônio da prefeitura)



Associação Caritas São Francisco

16- Cadeiras peq. (obs. patrimônio da prefeitura)

01 Ventilador, 04- Tatame

01- Mesa grande (obs. patrimônio da prefeitura)

Sala 03 (mII)(6,40/4,30)MT

05- mesas peq. (obs. patrimônio da prefeitura)

01- armário (obs. patrimônio da prefeitura)

01- mesa grande

01- cadeira

15- cadeiras peq. (obs. patrimônio da prefeitura)

04- tatame, 01- estante, 02- ventilador

Sala (04) TV

01 tv 20 polegadas, 01 rack, 01 dvd, 13- tatame

XIII - PLANEJAMENTOS/PROJETOS - ASSISTÊNCIA SOCIAL

O projeto Escola e Vida é composto por oficinas onde as mesmas se dividem em diferentes formas todas trabalhando em prol ao bem estar da criança transmitindo conteúdos aplicados em sala de aula de uma forma lúdica e criativa.

Todos os dias acontecem aulas de reforço escolar estimulando os alunos a estarem aprimorando os seus conhecimentos e esclarecendo suas dúvidas.

18.1 PLANEJAMENTO PARA CRIANÇAS DE 06 A 12 ANOS

Segue em anexo.

18.2 OFICINAS PÓS ESCOLA – CRIANÇAS DE 03 anos e 6 meses a 5 ANOS

Objetivos gerais

Contemplar o desenvolvimento da imagem positiva, independência e confiança ao perceber suas limitações; a descoberta e identificação do seu corpo, a valorização de hábitos de cuidado e saúde; a criação de vínculos afetivos com crianças e adultos para reforço da sua auto-estima, comunicação e segurança para expor seu ponto de vista respeitando a diversidade e as diferenças num enlace com atitudes de colaboração e ajuda aguçar a curiosidade, observar, valorizar, conservar e transformar o ambiente onde é parte integrante; para expressar suas idéias, sentimentos e desejos, reforçando sua



Associação Caritas São Francisco

capacidade de expressão, participação e valorização das diferenças nas mais diversas manifestações culturais.

Oficinas

A atividade de construção de instrumento é de grande importância e por isso poderá justificar a organização de um momento específico na rotina, comumente e dominante e denominado de oficina. Além contribuir para o atendimento de questões elementares à produção do som e suas qualidades, estimula a pesquisa, a imaginação e a capacidade criativa.

Oficina de Arte

O trabalho com arte na educação infantil requer profunda atenção, onde o pensamento, a sensibilidade, a imaginação, a percepção, a intuição e a cognição da criança devem ser trabalhadas de forma integrada, visando favorecer o desenvolvimento das capacidades criativas das crianças.

Onde se propicia a criança a ter o contato com materiais diversos. Exemplo: papel, jornal, cola, tesoura, tinta, terra, areia, dentre outros que cabe ao educador deixar a criança usar a imaginação ao confeccionar uma obra de arte.

Objetivo

- Interessar-se pelas próprias produções, pelas de outras crianças e pelas diversas obras artísticas (regionais, nacionais ou internacionais) com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo e da cultura;
- Exploração e Manipulação de Materiais diversos, como lápis e pincéis de diferentes texturas e espessuras, brochas, carvão, carimbo etc.; de meio com tintas, água, areia, terra, argila etc.; e de variados suportes gráficos, como jornal, papel, papelão, parede, chão, caixas, madeiras etc.
- Utilizar diversos materiais e gráficos e plásticos sobre diferentes superfícies para ampliar suas possibilidades de expressão e comunicação.
- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo os gostos, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.
- Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando as suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística.

Conteúdos

Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc.

- Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar, modelar etc.
- Exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artísticos.



Associação Caritas São Francisco

- Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc.
- Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar, modelar etc.
- Exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, instrumentos e suportes necessário para o fazer artístico.
- Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos.
- Organização e cuidado com os materiais no espaço físico da sala.
- Respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo.
- Valorização de suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral.

Oficinas de Brincadeiras e Cantigas de roda

ser humano brinca e joga para dominar angústias, controlar impulsos, estabelecer contatos sociais, compreender o meio, satisfazer desejos e desenvolver habilidades, conhecimentos e criatividade.

As brincadeiras desempenham papéis relevantes no desenvolvimento infantil e na transmissão de cultura de geração e geração.

Por meio das atividades lúdicas, a criança aprende, relaciona-se com os outros, adquire hábitos e formas de conduta, desenvolve os sentidos e a imaginação. Enquanto brinca, ela expressa suas emoções, aprende a se comunicar e se reconhece gradualmente como parte integrante de um mundo que explora continuamente. Com a brincadeira, a criança estrutura seu pensamento e desenvolve seu senso lógico.

Ao brincar e jogar, a criança se dispõe a cumprir tarefas e se entregar a ela.

A criança brinca com seriedade. Na brincadeira, ela constata que o que lhe faz bem é tudo quanto lhe dá prazer. Isto não é apenas alegre. É também absolutamente sério.

No ato de brincar, os sinais os gestos, os objetos e os espaços além e significam outra coisa daquilo que aparentam ser. Ao brincar as crianças recriam e repensam os acontecimentos que lhes deram origem sabendo que estão brincando.

O principal indicador da brincadeira entre as crianças é o papel que assumem enquanto brincam.

A brincadeira favorece a auto-estima da criança, auxiliando a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa, brincar assim, contribui para a interiorização de determinados modelos de adulto, no âmbito de grupos sociais diversos.

AS BRINCADEIRAS, AS CRIANÇAS TRANSFORMAM OS
CONHECIMENTOS QUE JÁ POSSUÍAM ANTERIORMENTE EM CONCEITOS GERAIS
COM OS QUAIS BRINCA.

Jogos e Brinquedos



Associação Caritas São Francisco

Objetivos

- Desenvolver o raciocínio.
- Desenvolver a criatividade – onde ao construir um brinquedo a o educador proporciona para a criança o contato com materiais diversos, para que ela possa construir um brinquedo ou montar um jogo.
- Desenvolver a autonomia.
- Ter noções de regras, onde os jogos de construção de regras são atividades permanentes.
- Participação em atividades que envolvam processos de confecções de um brinquedo ou jogo.
- Possibilitar o contato com materiais diversos.

Oficina de Apoio Pedagógico

A oficina tem como principal objetivo trabalhar com projetos de acordo com as datas comemorativas, e também de acordo com o que esta sendo trabalhado nas demais oficinas.

Objetivos

- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades de sentimentos.
- Ampliar suas possibilidades de comunicação e expressão.
- Escutar textos, manusear livros, revistas, jornais.
- Observação e manuseio de materiais impressos (livros, revistas, gibis, jornais), previamente apresentados para o grupo.

Oficina de Historia

Objetivo

- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento.
- Participação em situações que as crianças leiam, ainda que não façam de maneira convencional.
- Participação nas situações em que os adultos lêem textos de diferentes gêneros, como conto, poemas, notícias de jornais, informativos, parlendas, trava-línguas.
- Participação em situações que envolvam a necessidade de explicar e argumentar as suas idéias e pontos de vista.
- Proporcionar a criança um ambiente que possibilite ela a imaginar, recontar fatos e historias conhecidas com aproximação às características de histórias original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem a ajuda do professor.
- Possibilitar o relato de experiências vividas e narração de fato.

Oficina de Teatro e Música

Objetivo

Por meio da oficina de teatro imúnia proporcionar atividades que desperte a socialização, comunicação, desenvoltura lingüística e reflexiva.
Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações.



Associação Caritas São Francisco

Justificativa

A oficina é um instrumento que viabiliza atividade sócio-cultural, através desta oficina trabalhar a identidade, despertar a criatividade abordando por meio de histórias e músicas uma educação moral, ético e cívico.

Conteúdo

Datas Comemorativas

- *Carnaval: Folia, alegria e diversão.
- *Dia internacional da mulher: Profissões.
- *Páscoa: O significado do cordeiro pascal.
- *Dia do trabalho: Inserção do homem no mercado de trabalho.
- *Dia das mães: Respeito e amor.
- *Festa junina: Comidas típicas.
- *Dia dos pais: O que sentimos pelo nosso pai
- *Independência do Brasil
- *Dia das crianças
- *Halloween
- *Proclamação da república: Brasil
- *Natal: Nascimento de Jesus

Metodologia

A oficina de teatro terá duração de teatro de 2h e 30 minutos, atendendo a criança com idade igual, sendo uma sala por dia.

O horário a ser atendido compreende-se das 15:00 h às 17:30 hs.

Sendo os primeiros 30 minutos destinados a roda de conversa os próximos 30 minutos a história, depois trabalho de recorte e encenação, uma pausa de 15 minutos para lanche e para encerramento das atividades, registro com as crianças.

Estratégia

A oficina de teatro vai trabalhar com a essência da criatividade utilizando-se da comunicação, da linguagem, e da imaginação para aperfeiçoar a desenvoltura do educando.

Por meio desta oficina trabalhar a timidez e a retratação levando a criança a ser destemida e corajosa.

Trabalharemos com o conto, com a encenação, registro, recontagem, e a música de reflexão.

Recurso

*Livro, *Figuras, *CD e DVD

Avaliação

Se dará por meio de representação figurativa, através da observação contínua, diária, fatos e filmagem e apresentação.

Orientação Geral



Associação Caritas São Francisco

- Cada oficina deve ser trabalhada em cima de um projeto. De acordo com proposta de cada oficina.
- Preparar a atividade de acordo com cada oficina e a faixa etária.
- Registrar o projeto e como foi desenvolvido.



Associação Caritas São Francisco

XIX - EDUCAÇÃO INFANTIL

19.1 SERVIÇO PRÉ ESCOLAR FASE I E II – Idade de 03 e seis meses a 05 anos, em período matutino das 07:00 às 12:00 horas, desenvolvendo atividades pedagógicas, psicomotoras, lúdicas, ação educativa e atividade interdisciplinar.

19.2 SERVIÇO DE CRECHE EM PERÍODO INTEGRAL - Idade 01 ano e 06 meses a 03 anos e 06 meses, desenvolvendo atividades pedagógicas, psicomotoras, lúdicas, ação educativa e atividade interdisciplinar.

XX - PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO EDUCAÇÃO INFANTIL

Segue em anexo.

XXI – HORÁRIOS

Fase I

- 7h00 às 7h30 – Entrada dos Alunos
- 7h30 às 8h00 – Café da Manhã (**Fase I**)
- 8h00 às 8h30 – Escovação
- 8h30 às 10h20 – Realização das atividades de acordo com o Planejamento do professor
- 10h20 às 10h30 – Preparação para o almoço
- 10h30 às 11h00 - Almoço
- 11h00 às 12h00 – Escovação

Pós Escola

- 12h00 às 14h20 – Hora do sono (descanso)
- 14h20 às 14h30 – Preparação para o lanche
- 14h30 às 15h00 – Lanche
- 15h00 às 15h20 – Organização para o início das oficinas



Associação Caritas São Francisco

- 15h30 às 16h30 – Realização das oficinas
- 16h30 às 17h30 – Saída dos alunos
- 17h30 às 17h55 – Organização das salas para o próximo dia
- 18h00 – Fechamento da unidade

Obs: No intervalo das 16h40 às 17h30 é servido um lanche para as crianças.

Fase II

- 7h00 às 7h30 – Entrada dos Alunos
- 8h00 às 8h30 – Café da Manhã
- 8h30 às 9h00 – Escovação
- 9h00 às 10h50 – Realização das atividades de acordo com o Planejamento do professor
- 10h50 às 11h00 – Preparação para o almoço
- 11h30 às 11h30 - Almoço
- 11h30 às 12h00 – Escovação

Pós Escola

- 12h15 às 14h20 – Hora do sono (descanso)
- 14h20 às 14h30 – Preparação para o lanche
- 14h30 às 15h00 – Lanche
- 15h00 às 15h20 – Organização para o início das oficinas
- 15h30 às 16h30 – Realização das oficinas
- 16h30 às 17h30 – Saída dos alunos
- 17h30 às 17h55 – Organização das salas para o próximo dia
- 18h00 – Fechamento da unidade

Obs: No intervalo das 16h40 às 17h30 é servido um lanche para as crianças.



Associação Caritas São Francisco

XXII - CARDÁPIO

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Café da Manhã	Leite com café e pão com margarina	Leite com chocolate e pão com margarina	Chá com pão e margarina	Leite com café e pão com margarina	Leite com chocolate e pão com margarina
Almoço	Arroz, feijão, ovos e salada	Arroz, feijão, picadinho de carne com legumes	Arroz, feijão, frango e salada	Arroz, feijão, e salada	Macarrão com carne moída e maionese
Sobremesa	Fruta	Fruta	Doce	Fruta	Gelatina
Lanche	Sopa de legumes	Leite com chocolate e torradas	Sopa	Canjica ou arroz doce	Bolo

Obs.: Nas quintas - feiras são revezados por semana (lingüiça, peixe, salsicha e fígado)

Uma vez por mês fazer Polenta com molho de carne moída e salada verde

Nutricionista responsável: Jeane Aparecida Santos Dias

XXIII - ESTRATÉGIAS OPERACIONAIS:

- ✓ Desenvolver algumas funções básicas com essa finalidade, dividindo a estrutura curricular em três aspectos fundamentais:
 - Aspectos Psicológicos
 - Fator efetivo Emocional - tentando suprir a ausência dos pais, com um ambiente agradável
 - Fator Cognitivo - tentando elevar a auto estima da criança para proporcionar o pleno desenvolvimento do potencial cognitivo de cada respeitando singularidade e sua psicobiosocial



Associação Caritas São Francisco

→ Aspectos sócio-cultural – convivência com grupos sociais amplos, e o fará partindo do próprio universo infantil: família, casa, escola, comunidade, profissões, datas comemorativas...

→ Aspecto Biológico – atividades que visam a observação e compreensão de alguns aspectos biológicos, criando condições para desenvolver o raciocínio lógico e incorporar o método contínuo de investigação, essenciais para posterior estudo das ciências humanas.

O trabalho prático pode se realizar através de alguns itens: partes do corpo humano, higiene e saúde, alimentação, animais, plantas, meio ambiente em geral, etc...

- ✓ Propiciar um meio em que o monitor / professor trabalhe em conjunto com os demais dentro de um contexto unificado;
- ✓ Planejar de acordo com o Plano elaborado no início do segundo semestre, em correspondência com os guias curriculares;
- ✓ Trabalhar o planejamento conforme elaborado, em conjunto;
- ✓ Procurar sempre atender a necessidade dos alunos nos mais diversos problemas existentes em relação ao aproveitamento;
- ✓ Em caso de dúvidas procurar toda a equipe para que juntos possam somar.

XXIV - CALENDÁRIO ANUAL 2015

Mês e dia	Calendário 2015
Janeiro	
26 a 27	Organização das unidades e matrículas
28	Reunião com os funcionários
29e30	Planejamento pedagógico
Fevereiro	
02	Início das atividades com as crianças
16	Ponto Facultativo
17	Carnaval
	Reunião de pais
21	C.C.E.I. Nossa Senhora de Fátima
23	C.C.E.I. Jonh Caneparo
25	Escola e Vida Tata Loreta



Associação Caritas São Francisco

26	Escola e Vida Analândia
27	C.C.E.I Sagrado Coração e Dom Helder Camara
Março	
08	Dia Internacional da mulher
Abril	
01 e 02	Celebração da Páscoa nas unidades
03	Sexta-feira da Paixão
05	Páscoa
20	Ponto Facultativo
21	Dia de Tiradentes
27 a 30	Reunião de pais Educação Infantil (Pedagógica)
Maio	
01	Dia do trabalhador (feriado)
	Comemoração dia das mães
09	Analândia, Fatima, Jonh Caneparo e Sagrado Coração
16	Tata Loreta e Dom Herder
Junho	
04	Corpus Chistis (feriado)
05	Ponto Facultativo
	Festa Junina
27	Tata Loreta – Analândia – Don Helder



Associação Caritas São Francisco

julho	
	Festa Julina
11	Unidades: Fátima- Jonh Caneparo – Sagrado Coração
13 a 24	Recesso escolar
20 e 21	Organização das unidades
22 ao 24	Palestra e Formação
27	Retorno das atividades com as crianças
Agosto	
08	Encontro das famílias (comemoração dia dos pais)
Setembro	
07	Desfile Independência do Brasil
14	Passeio pedagógico
21 a 25	Reunião de pais
Outubro	
03	Aniversario da Associação Caritas (festa na praça central de Jandira)
09	Dia das crianças (passeio Cidade da Criança em Jandira)
Novembro	
02	Finados (feriado)
14 a 17	Reunião de pais
15	Proclamação da Republica
20	Dia da Consciência Negra (feriado)
23 a 26	Rematricula



Associação Caritas São Francisco

30 ao 04/12	Matriculas
Dezembro	
12	Formatura (local anfiteatro)
17	Festa encerramento das atividades com as crianças
18	Organização das unidades
19	Confraternização com funcionários
21/12 a22/01	ferias

XV - PARCEIROS

- **Convenio de Merenda Escolar**
MEC/FNDE/PNAC Nossa Senhora de Fatima e Santa Ana

Período de 10 meses anual.

- **Subvenções – Prefeitura Municipal**
 - SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS I
 - SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL NA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS II
- SERVIÇO DE CRECHE EM PERÍODO INTEGRAL SERVIÇO PRÉ ESCOLAR FASE I E II

Período de 12 meses.

- **Grupo Missionário Jandira – Onlus (GMJ – Onlus) e Fundação Fracassi =**
€ 9490,00 mensais, durante 12 meses no ano.
Sendo: € 645,83 Fundação Fracassi e € 8.844,17(GMJ – Onlus)



Associação Caritas São Francisco

Historia

GMJ - Onlus

No ano de 1989, veio um grupo de jovens, visitar as Comunidades Eclesiais de Base, da recém criada Paróquia São Francisco de Assis em Jandira. Acompanhava esses jovens o Padre John Caneparo da Paróquia San Roberto Berllamino em Roma na Itália. Desta visita nasceu um compromisso de ajuda mutua, principalmente com a primeira creche que tinha surgido no galpão da Comunidade (Sant'Ana) de Vila Analândia, ate então sustentada de forma precária e voluntaria por algumas mães das crianças. Os jovens retornaram a Itália em Roma e formaram o GMJ - Onlus (Grupo Missionário Jandira-Onlus) e o "Gemellaggio" - Igreja Irmã entre a Paróquia São Francisco de Assis e a Paróquia San Roberto berllamino em beneficio das creches que vieram a se formar, dinheiro este que ajuda a acolher mais de 500 crianças por ano.

Fundação Fracassi

A Fundação Fracassi registrada como Pessoa Juridica na Prefeitura de Roma, tem como objetivo dar através de apoio moral e econômico melhores condições para as crianças pobres e necessitadas de carinho e o sentimento de família que muitos não têm ou não podem ter. O propósito é permitir que estas crianças possam ser bem instruídas através de instituições que atendam estas finalidades.

De 1999 a 2004, 25 crianças na Colômbia foram beneficiadas.

Desde 2004, 12 crianças no Congo (África) estão sendo atendidas.

De 2000 a 2004, 90 crianças no Brasil incluindo deficientes foram beneficiadas através da Associação Caritas São Francisco e atualmente são atendidas 25 crianças.

XXVI - PLANO DE APLICAÇÃO FINANCEIRA

Em anexo.

XXVII - ASSINATURA DO RESPONSÁVEL

PLANEJAMENTO

PEDAGÓGICO 2015

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade. É oferecida em creches para as crianças de até três anos e em pré-escolas (Fases), para as crianças de quatro e cinco anos de idade. Essa primeira etapa da Educação Básica, mesmo não sendo obrigatória, passa a constituir-se direito da criança e dever dos Municípios, fazendo parte da concepção geral de educação no país, segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 (LDB; 1996).

Apesar de a Constituição Federal em seu artigo 205 afirmar que a educação é *direito de todos e dever do Estado e da família*, a universalização dessa oportunidade não é uma realidade. A Educação Básica é um direito assegurado a todo cidadão e torna-se urgente que o Estado cumpra seu dever constitucional mediante oferta de vagas em estabelecimentos qualificados.

Com o apoio da União e dos Estados, os Municípios vêm ampliando suas redes de educação infantil em defesa da universalização das vagas para aqueles que assim o desejam. Se por muito tempo a educação infantil vem sendo afirmada como um direito apenas da família trabalhadora, atualmente novas necessidades e perspectivas são a ela agregadas: garantir o direito de todas as famílias, independente de suas configurações, à creche e pré-escola e, especialmente, defendê-la enquanto um direito de toda criança à educação e à infância. Com a mobilização social, a expectativa é a de que, em poucos anos, esses direitos das crianças sejam também um fator para a existência de vagas nas creches e pré-escolas (DCNEI, 2010).

Em 1998 o Ministério da Educação lançou o RCNEI, com o objetivo de estabelecer um guia de reflexão educacional sobre objetivos, conteúdos e orientações didáticas para os profissionais de Educação Infantil, o qual apresenta e enfatiza o que deve ser desenvolvido nestas crianças através do Movimento, da Música, das Artes Visuais, da Linguagem Oral e Escrita, da Natureza e Sociedade e da Matemática

Portanto, é importante citar que a Educação Infantil, em sua especificidade de primeira etapa da educação básica, exige ser pensada na perspectiva da complementaridade e da continuidade. Os primeiros anos de escolarização são momentos de intensas e rápidas aprendizagens para as crianças. Elas estão chegando ao mundo aprendendo a compreender seu corpo e suas ações, a interagir com diferentes parceiros e gradualmente se integrando com e na complexidade de sua(s) cultura(s) ao corporalizá-la(s) (DCNEI, 2010).

De acordo com este documento, o DCNEI (2010), não nascemos sabendo nos relacionar com os demais. Embora sejamos biologicamente sociais, precisamos, no convívio, aprender as formas de relacionamento. Essa é a grande tarefa da educação da primeira infância e é realizada

nas suas práticas cotidianas embasadas naquilo que a cultura universal oferece de melhor para as crianças.

O conhecimento sobre si mesmo se manifestará através da imitação e da oposição frente ao outro, como possibilidade de se afirmar como alguém distinto. Assim, os modos como uma sociedade define o que é importante para seus adultos e jovens também define os modos como pretende que as crianças vivam suas infâncias.

O modo como os estabelecimentos de Educação Infantil são organizados já demonstram o quanto foram pensados para, além de propiciarem às crianças espaços para as aprendizagens, realizar, em um espaço público e de vida coletiva, ações para o cuidado e a educação das crianças que sempre foram consideradas como da vida privada: a alimentação, a higiene e o repouso. A situação de compartilhar a educação das crianças traz a necessidade social de um diálogo contínuo entre família, sociedade e escola. Ambas necessitam determinar os papéis de cada uma – o que compete à escola e o que compete às famílias – considerando a impossibilidade de haver uma regra única. As atribuições nascem das necessidades e das possibilidades de ambas as instituições e do diálogo entre elas. A isso denominamos colaboração entre as partes.

A função da Educação Infantil nas sociedades contemporâneas é a de possibilitar a vivência em comunidade, aprendendo a respeitar, a acolher e a celebrar a diversidade dos demais, e sair da percepção exclusiva do seu universo pessoal, assim como a ver o mundo a partir do olhar do outro e da compreensão de outros mundos sociais. Isso implica em uma profunda aprendizagem da cultura através de ações, experiências e práticas de convívio social que tenham solidez, constância e compromisso, possibilitando à criança internalizar as formas cognitivas de pensar, agir e operar que sua comunidade construiu ao longo da história (DCNEI, 2010).

A partir dos documentos referenciados esta proposta curricular é apenas o ponto de partida, início de uma longa jornada, completamente dependente dos professores, alunos e dos outros sujeitos que irão utilizá-la.

A SMEJ tem como objetivo permitir uma escola para todos, possibilitando a inclusão de estudantes com deficiências, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades na escola regular, propondo desta maneira transformações de ideias, atitudes e novas práticas pedagógicas.

É importante lembrar que cada educador construirá seu próprio percurso, isto é, seu planejamento de acordo com a realidade da escola onde ele estará inserido, estando articulado com o Projeto Político Pedagógico para atingir objetivos comuns.

Para garantir esse direito, está à disposição o Currículo unificado para a Educação Infantil, que possui caráter prático e didático, devendo os professores compreender que a construção de conhecimentos se processa de maneira integrada e global havendo inter-relações entre os diferentes eixos acima descritos a serem trabalhados com as crianças.

Por fim, uma educação de qualidade deve conduzir os alunos além dos conhecimentos presentes em seu mundo cotidiano, assumindo-o e ampliando-o, transformando-se assim, em um sujeito ativo na mudança de seu contexto, levando-o a um autoconhecimento.

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS

O trabalho na Educação Infantil precisa necessariamente promover experiências significativas de aprendizagem. As crianças comportam-se de forma diferente no processo de construção do conhecimento e essa diversidade pode resultar em ganhos no desenvolvimento do trabalho. Daí a importância de uma prática educativa que aceita e valoriza as diferenças individuais e fomenta a troca de experiências e conhecimentos entre as crianças. No processo de aprendizagem, o que num dado momento uma criança consegue realizar apenas com ajuda, posteriormente poderá ser realizado com relativa autonomia.

Em **Movimento** nesta etapa de escolarização é importante que as crianças vivenciem práticas corporais em que possam reconhecer, sentir, experimentar, imaginar as diversas manifestações da cultura corporal e atuar sobre elas. É importante garantir tempo, espaços apropriados, e a diversidade de atividade da cultura corporal como brincadeiras, rodas cantadas, danças, jogos, mímicas etc, possibilitando a ampliação no desenvolvimento destas crianças.

No desenvolvimento de atividades de Movimento, para crianças de 0 a 5 anos, deve-se levar em consideração que a criança é um ser global, portanto, não podemos limitar os seus movimentos restringindo-o a padrões motores pré-estabelecidos.

O professor deve estimular os alunos a elaborarem novas formas de experimentar as práticas corporais, **ressignificando** as vivências da cultura corporal e reconhecendo os signos e seus diversos significados, conforme as características culturais do grupo. O professor poderá convidar pessoas da comunidade ou alunos que tenham tido vivências e experiências na temática estudada, para que possam fazer um **aprofundamento** possibilitando novos olhares sobre esta prática e levando o professor a planejar novas estratégias de ensino, teorizando a prática e registro das ações. Já na **ampliação** os alunos terão a oportunidade de conhecer outras possibilidades de vivenciar a temática estudada.

Durante todo o percurso, o professor e os alunos devem adotar a hábito do **registro**, documentando de forma a identificar as experiências pedagógicas, e também deve ser uma reflexão da própria prática de ensino, ajudando o educador a planejar, revisar e refletir durante sua prática. Esta reflexão é um ponto importante para análise permitindo reajustes permanentes. A escola é lugar de formação social e conhecimentos, através de uma cultura crítica, para além da cultura reflexiva, isto é, descrevendo, informando, confrontando, transformando e reconstruindo os saberes aprendidos.

Em **Música** o fazer musical requer atitudes de concentração e envolvimento com as atividades propostas, posturas que devem estar presentes durante todo o processo educativo, em suas diferentes fases. Entender que fazer música implica organizar e relacionar expressivamente

sons e silêncios de acordo com princípios de ordem é questão fundamental, devendo-se distinguir entre barulho, que é uma interferência desorganizada que incomoda, e música, que é uma interferência intencional que organiza som e silêncio e que comunica. A presença do silêncio como elemento complementar ao som é essencial à organização musical. O silêncio valoriza o som, cria expectativa e é, também, música. Deve ser experimentado em diferentes situações e contextos. O importante é que todos os conteúdos sejam trabalhados em situações expressivas e significativas para as crianças, tendo-se o cuidado fundamental de não tomá-los como fins em si mesmos.

O gesto e o movimento corporal estão intimamente ligados e conectados ao trabalho musical. A realização musical implica tanto em gesto como em movimento, porque o som é, também, gesto e movimento vibratório, e o corpo traduz em movimento os diferentes sons que percebe. Os movimentos de flexão, balanceio, torção, estiramento etc., e os de locomoção como andar, saltar, correr, saltitar, galopar etc., estabelecem relações diretas com os diferentes gestos sonoros.

A escuta musical deve estar integrada de maneira intencional às atividades cotidianas dos bebês e das crianças pequenas. É aconselhável a organização de um pequeno repertório que, durante algum tempo, deverá ser apresentado para que estabeleçam relações com o que escutam. Tal repertório pode contar com obras da música erudita, da música popular, do cancionário infantil, da música regional etc. A música, porém, não deve funcionar como pano de fundo permanente para o desenvolvimento de outras atividades, impedindo que o silêncio seja valorizado. O trabalho com a apreciação musical deverá apresentar obras que despertem o desejo de ouvir e interagir, pois para essas crianças ouvir é, também, movimentar-se, já que as crianças percebem e expressam-se globalmente.

Já com as crianças das fases o trabalho com a audição poderá ser mais detalhado, acompanhando a ampliação da capacidade de atenção e concentração das crianças. A apreciação musical poderá propiciar o enriquecimento e ampliação do conhecimento de diversos aspectos referentes à produção musical. O contato com uma obra musical pode ser complementado com algumas informações relativas ao contexto histórico de sua criação, a época, seu compositor, intérpretes etc.

É importante oferecer, também, a oportunidade de ouvir música sem texto, não limitando o contato musical da criança com a canção que, apesar de muito importante, não se constitui em única possibilidade. Por integrar poesia e música, a canção remete, sempre, ao conteúdo da letra, enquanto o contato com a música instrumental ou vocal sem um texto definido abre a possibilidade de trabalhar de outras maneiras. As crianças podem perceber, sentir e ouvir, deixando-se guiar pela sensibilidade, pela imaginação e pela sensação que a música lhes sugere.

e comunica. Poderão ser apresentadas partes de composições ou peças breves, danças, repertório da música chamada descritiva, assim como aquelas que foram criadas visando a apreciação musical infantil.

No estudo de **Artes Visuais** o fazer artístico deve considerar a utilização de instrumentos, materiais e suportes diversos, como lápis, pincéis, tintas, papéis, cola etc., a partir do momento em que as crianças já tenham condições motoras para seu manuseio.

As crianças da creche podem manusear diferentes materiais, perceber marcas, gestos e texturas, explorar o espaço físico e construir objetos variados. Essas atividades devem ser bem dimensionadas e delimitadas no tempo, pois o interesse das crianças desta faixa etária é de curta duração, e o prazer da atividade advém exatamente da ação exploratória. Nesse sentido, a confecção de tintas e massas com as crianças é uma excelente oportunidade para que elas possam descobrir propriedades e possibilidades de registro, além de observar transformações. Vários tipos de tintas podem ser criados pelas crianças, utilizando elementos da natureza ou massas caseiras com corantes comestíveis que são excelentes para modelagem.

O trabalho com estruturas tridimensionais também pode ser desenvolvido por meio da colagem, montagem e justaposição de sucatas previamente selecionadas, limpas e organizadas, provenientes de embalagens diversas, elementos da natureza, tecidos etc. É preciso observar cuidadosamente que as sucatas selecionadas sejam adequadas ao trabalho que se quer desenvolver.

Quando se tratar de atividades de desenho ou pintura, é aconselhável que o professor esteja atento para oferecer suportes variados e de diferentes tamanhos para serem utilizados individualmente ou em pequenos grupos, como panos, papéis ou madeiras, que permitam a liberdade do gesto solto, do movimento amplo e que favoreçam um trabalho de exploração da dimensão espacial, tão necessária às crianças desta faixa etária.

As marcas gráficas realizadas em diferentes superfícies, inclusive no próprio corpo, permitem a percepção das variadas possibilidades de impressão. A articulação entre as sensações corporais e as marcas gráficas, bem como o registro gráfico que surgir fornecerá às crianças um maior conhecimento de si mesmas e poderá contribuir para as atividades de representação da própria imagem, dos sentimentos e de suas experiências corporais.

É preciso trabalhar com as crianças os cuidados necessários com o próprio corpo e com o corpo dos outros, principalmente com os olhos, boca, nariz e pele, quando elas manuseiam diferentes materiais, instrumentos e objetos.

Ao trabalhar com a leitura de imagens, é importante elaborar perguntas que instiguem a observação, a descoberta e o interesse das crianças, como: "O que você mais gostou?", "Como o artista conseguiu estas cores?", "Que instrumentos e meios ele usou?", "O que você acha que foi

mais difícil para ele fazer?". Este é um bom momento para descobrir que temas são mais significativos para elas. O professor poderá criar espaços para a construção de uma observação mais apurada, instigando a descrição daquilo que está sendo observado.

É aconselhável que o professor interfira nessas observações, aguçando as descobertas, fomentando as verbalizações e até ajudando as crianças na apreensão significativa do conteúdo geral da imagem, deixando sempre que as crianças sejam as autoras das interpretações. É interessante fornecer dados sobre a vida do autor, suas obras e outras características.

O domínio da **Linguagem Oral e Escrita** surge de seu uso. Permitir múltiplas circunstâncias onde as crianças possam perceber a função social que a linguagem exerce, possibilita o desenvolvimento de diferentes capacidades.

Neste contexto, a Educação Infantil se constitui em espaço privilegiado para a ampliação das competências linguísticas: falar, escutar, ler e escrever.

As situações cotidianas estabelecem forma privilegiada para aprender a **fala**. As interações onde o adulto fala com a criança ou perto dela propiciam situações ricas que permitem à criança apropriar-se do universo discursivo.

Por este motivo é importante que o professor/monitor converse com bebês e crianças, ajudando-os a se expressarem. Nesta fala o adulto precisa evitar infantilizações e imitar a criança, seu falar precisa ser claro.

São as experiências diversificadas que vão ampliar a capacidade da criança de utilizar a fala. Portanto o desenvolvimento da linguagem oral exige do professor planejamento de situações de fala, escuta e compreensão.

A música, o canto, a escuta de histórias, a leitura feita pelo professor de textos escritos também propiciam o desenvolvimento da oralidade. Outro momento interessante pode ser a roda de conversa, espaço onde o professor tem que ter uma escuta atenta e interessada, a fim de ressignificar e resgatar a todo o momento as falas das crianças, auxiliando na continuação conjunta das falas.

Nas Fases I e II (pré-escola) para o desenvolvimento do trabalho com a linguagem oral o professor/monitor necessariamente deverá escutar a criança, dar atenção a sua fala, responder e comentar de forma coerente aquilo que a criança disse.

É preciso ter claro que a fala da criança tem significado, não é simplesmente um falar aleatório. Em um ambiente de respeito e afeto, onde há parceria com o adulto, as crianças experimentarão o prazer e sentirão a necessidade de comunicar-se, sendo assim, o falatório que impera entre as crianças deve ser permitido e compreendido como comunicação.

Como na creche, nas salas de Fase (pré-escola) é importante planejar situações que exijam a comunicação como: permitir às crianças que busquem materiais, peçam informações, façam solicitações a outros professores ou crianças, elaborem avisos, recados etc.

A roda de conversa é também excelente momento para a ampliação da linguagem oral, espaço onde a criança pode expor dúvidas, perguntar, apresentar suas idéias e descobertas. Na roda pode-se promover a linguagem com aspectos mais formais por meio da leitura de histórias, cantar, declamação de poesias, parlendas etc.

É preciso lembrar que algumas crianças não chegam a desenvolver as habilidades comunicativas, por exemplo, crianças autistas, com paralisia cerebral ou com deficiência auditiva. Porém, estas não podem ser excluídas das atividades habituais para o desenvolvimento da linguagem oral, pois a inclusão nestas atividades favorecerá outras capacidades como a sociabilidade, a comunicação, entre outras. A estes alunos também deverá ser oferecido o atendimento educacional especializado (AEE) paralelamente.

Referente às **práticas de leitura** geralmente após a leitura são solicitadas atividades subsequentes, como o desenho dos personagens, a resposta de perguntas sobre a leitura, a dramatização da história etc. tais atividades podem oferecer uma idéia distorcida do que é ler se não fizerem parte de um projeto mais amplo.

É preciso reconhecer que as práticas de leitura para as crianças tem valor em si mesmas. Uma criança que ainda não sabe ler convencionalmente ao ouvir a leitura feita pelo professor está vivenciando uma forma de leitura. Quando o professor realiza com frequência a leitura de um mesmo gênero dá oportunidade à criança de conhecer as características próprias de cada gênero.

Há inúmeras estratégias para desenvolver a leitura como: comentar previamente o assunto do qual trata o texto, dar informações que situem a leitura, pedir que as crianças levantem hipóteses a partir do título, criar suspense, favorecer a conversa, trocar opiniões etc.

Além de ler para os alunos o professor poderá oferecer atividades onde os alunos ajustem o falado ao que está escrito. Nessas atividades as crianças precisam saber o texto de cor, por isso os textos mais adequados são os quadrinhos, parlendas e canções.

Outra situação interessante para o desenvolvimento da leitura são os momentos onde a criança descobre o que está escrito apoiando-se nas figuras, em seus conhecimentos prévios, no conhecimento sobre o gênero etc. Nesses casos os textos mais adequados são as embalagens comerciais, os folhetos de propaganda, as histórias em quadrinhos e os demais portadores que possibilitam deduzir o que está escrito a partir da imagem, foto, marca ou logotipo.

A atividade "onde está escrito tal coisa" dá à criança oportunidade de localizar uma palavra ou trecho que ainda não sabe como se escreve convencionalmente.

Uma prática constante de leitura precisa considerar o acesso à boa leitura, pois a utilização de textos mais fáceis e curtos resultará em empobrecimento.

Quando pensamos nas **práticas de escrita** para aprender a escrever, a criança precisará necessariamente ter acesso à diversidade de textos escritos e visualizar a utilização da escrita em diferentes circunstâncias. Na educação infantil elas podem aprender a escrever produzindo oralmente textos com destino escrito onde o professor é o escriba e escrevendo da forma como sabe, de próprio punho.

Ao sugerir que as crianças produzam textos, o professor precisa considerar sempre as condições para a produção: para que, para quem, onde e como.

O trabalho com produção de texto precisa ter sentido, deve partir das práticas de uso social como: escrever um bilhete, escrever alguma informação para não esquecer, escrever para identificar um objeto, escrever para que muitas pessoas possam ler etc.

A escrita do próprio nome é instrumento valioso que fornece às crianças um repertório de letras que poderão usar para produzir outras escritas. A preocupação em marcar os pertences com os nomes das crianças é excelente fonte onde o professor poderá realizar diariamente e de forma intencional o reconhecimento e a reprodução do nome, a fim de garantir a apropriação da escrita convencional. Uma lista com o nome das crianças fixada em lugar visível da sala, escrita com letra de forma maiúscula, também pode tornar-se excelente recurso para o desenvolvimento da escrita.

Quando propomos a uma criança que não sabe escrever que o faça, estamos colocando-a diante de uma situação problema onde podemos facilmente observar o desenvolvimento de seu processo de aprendizagem. Tal prática favorece o avanço na construção da escrita, porque a criança escreve a partir das idéias que tem, apoiando-se em textos disponíveis na sala e recorrendo aos colegas e ao professor.

O eixo de trabalho denominado **Natureza e Sociedade** reúne temas pertinentes ao mundo social e natural.

Através da exploração do meio as crianças poderão gradualmente, construir as primeiras noções e respeito das pessoas, do seu grupo social e das relações humanas. A interação entre professores e alunos, a exploração do espaço e o contato com a natureza se constituem em experiências necessárias para o desenvolvimento de aprendizagens infantis.

Entrar em contato com a diversidade de seres vivos, por meio de atividades que envolvam a observação de pequenos animais, a troca de idéias entre as crianças, o cuidado e a criação com ajuda do adulto, bem como cuidar de plantas e acompanhar seu desenvolvimento percebendo sua importância na vida humana, colabora para que aprendam respeitar e preservar a natureza compreendendo a importância dessa preservação.

A utilização de brincadeiras, músicas, histórias, jogos e danças tradicionais da comunidade favorecem a ampliação e a valorização da cultura de seu grupo de uma forma lúdica e agradável, contribuindo para uma aprendizagem significativa.

O desenvolvimento de noções de propriedades de diferentes objetos e suas possibilidades de transformação ocorre quando as crianças desde pequenas podem brincar explorando-os e utilizando-os de diversas formas. O professor pode utilizar em suas atividades uma variedade de objetos com cores, tamanhos e texturas diferentes, objetos que produzem som, tenham cheiro e temperaturas diferentes, além de livros, almofadas, brinquedos educativos que possam ser empilhados ou justapostos que poderão colaborar para o enriquecimento das atividades e aprimoramento da aprendizagem.

A percepção gradativa do próprio corpo deve ser desenvolvida através da realização de ações pertinentes ao cotidiano. Devem ser evitadas as atividades que focalizam o corpo de forma fragmentada e desvinculada das ações que as crianças realizam. A criança deve perceber que o corpo é um todo integrado que envolve os diversos órgãos e funções como as sensações, as emoções, os sentimentos e o pensamento. A aprendizagem dos nomes das partes do corpo e de algumas de suas funções também deve ser feita de forma contextualizada, por meio de situações reais e cotidianas.

Ao observar as paisagens e seus componentes, as crianças podem ser questionadas pelo professor pelo assunto que se está estudando como, "todos os animais e plantas podem ser vistos todos os meses do ano?", "que animais e plantas convivem conosco?", "que animal emite esse som?" etc. Temas relacionados ao relevo, ação do homem no ambiente, origem dos alimentos, clima e suas mudanças durante o ano (estações), água, meios de transporte e comunicação, vida no campo e na cidade, etc., tudo em relação do significado que podem ter para elas, associado às intenções pedagógicas definidas pelo professor.

Observar representações de mapas simples como as ruas do entorno, pontos de referência, globo terrestre etc., podem ser importantes para aproximar as crianças das características da linguagem gráfica utilizada pela cartografia. A brincadeira conhecida como caça ao tesouro, por exemplo, apresenta a representação gráfica do espaço, podendo-se desenvolver esse desafio para crianças nessa faixa etária.

A **Matemática** na Educação Infantil precisa ser tratada como forma de interação entre a criança e o mundo em que está inserida, estabelecendo vínculo entre a realidade e o cotidiano, possibilitando condições para que a criança se aproprie desse conhecimento com significado.

Do zero aos três anos, as crianças vão, gradativamente, estabelecendo as primeiras noções e aproximações iniciais aos conceitos da matemática que se concretizam através das oportunidades oferecidas às crianças nas relações espaciais e numéricas, jogos e brincadeiras.

Nesta fase as crianças não vão construir os conceitos matemáticos, porém, os jogos e as brincadeiras favorecem a aquisição dos mesmos. São consideradas como experiências prioritárias para a aprendizagem matemática realizada pelas crianças, nesta faixa etária, o contato com os números e a exploração do espaço. Para isso, é preciso que as crianças participem de situações nas quais sejam utilizadas a contagem oral, referências espaciais e temporais. Também é preciso que se criem condições para que as crianças engatinhem, arrastem-se, pulem etc., de forma a explorarem o máximo seus espaços.

Dos quatro aos cinco anos as crianças já são capazes de aplicar alguns conceitos espaciais e numéricos, pois conseguem explicar suas ações e estratégias, sabem questionar, observar e descrever as ações dos colegas e as atividades e os jogos passam a ter um sentido diferente, as crianças compreendem e respeitam as regras dos mesmos. Uma vez que tenham tido muitas oportunidades na instituição de educação infantil de vivenciar experiências envolvendo aprendizagens matemáticas, pode-se esperar que as crianças utilizem conhecimentos da contagem oral, registrem quantidades de forma convencional ou não convencional e comuniquem posições relativas à localização de pessoas e objetos.

As noções matemáticas abordadas na Educação Infantil correspondem a uma variedade de brincadeiras e jogos, principalmente aqueles classificados como de construção e de regras.

Vários tipos de brincadeiras e jogos que possam interessar à criança pequena constituem-se rico contexto em que ideias matemáticas podem ser evidenciadas pelo adulto por meio de perguntas, observações e formulação de propostas. São exemplos disso cantigas, brincadeiras como a dança das cadeiras, quebra-cabeças, labirintos, dominós, dados de diferentes tipos, jogos de encaixe, jogos de cartas etc.

Considera-se que a aprendizagem de noções matemáticas na Educação Infantil esteja centrada na relação de diálogo entre adulto e crianças e nas diferentes formas utilizadas por estas últimas para responder perguntas, resolver situações problema, registrar e comunicar qualquer ideia matemática.

A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR

A brincadeira deve ser vista como um princípio que contribui para o exercício da cidadania, ou seja, a criança deve ter o direito de brincar como forma particular de expressão, pensamento, interação e comunicação infantil.

Por meio da brincadeira ocorre o desenvolvimento das capacidades cognitivas, imaginação, regras, transformação da realidade, acesso e ampliação dos conhecimentos prévios; **afetivos e emocionais** - escolha de papéis, parceiros e objetos, expressão de sentimentos; **interpessoais** - negociação de regras e convivência social; **físicos** - imagem e expressão corporal; **éticos e estéticos** - negociação e uso de modelos socioculturais; **desenvolvimento da autonomia** - pensamento e ação centrados na vontade e desejos. Tais constructos não podem mais estar fora da sala de aula, principalmente no início da escolarização.

Para a educação é importante ressaltar o caráter lúdico do pensamento simbólico. Assim, quando brinca, a criança pode, por exemplo, usar duas peças de um brinquedo para representar duas pessoas. É desta forma que começa a classificar e a ordenar os objetos bem como a contar. A criança vai construindo conhecimentos sobre as propriedades físicas dos objetos e inicia a compreensão de quais relações pode estabelecer com eles.

O educador deve propiciar aos alunos desafios que promovam a autonomia e a identidade, através de uma proposta pedagógica, caminhando para um processo de letramento à alfabetização, respeitando esta faixa etária e interagindo paralelamente ao brincar, através dos jogos, brincadeiras, músicas e movimento. Portanto, brincar é um momento único para as crianças, em que elas expressam suas emoções, inquietações, sonhos e fantasias. Compartilham experiências, fazem planos, imaginam o futuro e deixam a imaginação fluir. A brincadeira é sagrada e indiscutível, bem como mágica e inesquecível, por isso, todos necessitam destes momentos lúdicos, que não devem ficar fora da escola, da sala de aula, principalmente, na infância. Até porque vivenciamos um momento em que nossas crianças não tem espaços para o brincar e as brincadeiras de rua são aniquiladas, geralmente, pela violência urbana.

É indispensável que a escola de Educação Infantil e todas as pessoas que estão envolvidas nesse meio tenham consciência de que o brincar na escola não é um passatempo, é uma atividade tão importante quanto uma aula de linguagem, matemática e outras. O brincar desenvolve no ser humano, mais especificamente na criança uma formação integral. Ao brincar, a criança não apenas expressa e comunica suas experiências, mas as reelabora, se reconhecendo como sujeito pertencente a um grupo social e a um contexto cultural, aprendendo sobre si mesma e sobre os homens e suas relações no mundo, e também sobre os significados culturais do meio em que está inserida. O brincar é, portanto, experiência de cultura, que por meio de valores,

habilidades, conhecimentos e formas de participação social são constituídos e reinventados pela ação coletiva das crianças.

BRINQUEDOS

É importante atentarmos para os brinquedos, e adequá-los a faixa etária das crianças:

6 a 8 meses: Brinquedos que estimulem a criança a sentar-se sozinha numa superfície plana e com almofadas ao lado caso se desequilibre. Estimule com brinquedos de empilhar, encaixar, brinquedos bem barulhentos (telefones e pianinhos) e também durante o banho, aproveitando-se para fortalecer a musculatura das costas em diferentes situações do cotidiano. Quando sentada, chame a criança por trás para que gire o tronco, preparando-a para engatinhar;

8 a 10 meses: Estimule a engatinhar, colocando um lençol embaixo dela de bruços (decúbito ventral) e puxe-o imitando o engatinhar. Também é indicado estimular o bebê a se levantar, dando apoio com as mãos para fortalecer a musculatura das pernas. Ofereça brinquedos de encaixe e incentive a coordenação motora fina, a segurar na ponta dos dedos;

10 a 12 meses: Brinquedos apropriados para empurrar, visando se deslocar, desperta interesse nessa faixa etária. Evite o uso de andadores circulares, pois prejudicam a aquisição do andar. Brinquedos que abre e fecha, encaixe de objetos dentro de casinhas e brinquedos de empilhar podem contribuir.

1 a 3 anos: Nessa idade, a criança se movimenta mais. Os brinquedos devem, então, incentivá-las a andar. A sugestão é oferecer brinquedos que possam ser puxados ou empurrados, bonecos ou bonecas grandes para a criança pegar, apertar e reconhecer as formas do próprio corpo no brinquedo, peças de diferentes tamanhos para serem colocadas umas dentro das outras. São recomendados também os cubos mágicos, nos quais elas aprendem a abrir e fechar um velcro, um zíper e uma fivela.

3 a 5 anos: Brinquedos que estimulem o imaginário são os mais recomendados, pois nesta fase se intensifica o mundo da fantasia. É a hora de contar muitas histórias e estimular o "faz-de-conta". Fantoches, máscaras, instrumentos musicais, kits para pintura e desenho são boas opções uma vez que a criatividade deva ser estimulada.

ROTINAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Rotina é uma categoria pedagógica que os responsáveis pela educação estruturam para, a partir dela, desenvolver o trabalho cotidiano nas instituições de educação. Podem ser vistas como produtos culturais criados, produzidos e reproduzidos no dia-a-dia, tendo como objetivo a organização da cotidianidade.

O cotidiano é muito mais abrangente e refere-se a um espaço/tempo fundamental para a vida humana, é nele que acontecem as atividades repetitivas, existindo a possibilidade de encontrar o inesperado, havendo margem para a inovação.

As rotinas podem tornar-se um instrumento burocrático e de alienação quando não consideram o ritmo, a participação, a realização, a fruição, a liberdade, a consciência, a imaginação e as diversas formas de sociabilidade dos sujeitos nela envolvidos, quando se tornam apenas uma sucessão de eventos e a repetir gestos e atos em uma sequência de procedimentos que não lhes pertence nem está sob seu domínio.

O tempo de aprender é tempo para realizar ou aguardar algo, para rever e para planejar. Pensar no tempo como aspecto integrante do planejamento didático é aceitá-lo como ocasião para as crianças viverem dois movimentos fundamentais, o de repetição do que sabem, conhecem, dominam, e o de contato com a novidade, novas atividades, novos espaços.

Nessa dinâmica, é fundamental a presença de certos rituais que orientem as crianças na passagem de uma atividade para outra e repensar o modo de organização do cotidiano de forma a diminuir o tempo de espera entre as atividades e flexibilizar a realização das atividades para atender às crianças que as fazem de modo mais lento ou muito rápido.

Os principais aspectos a serem contemplados na programação da rotina diária são:

- ✓ Atividades coletivas, ou seja, entrada, saída, recreio e grandes festas na escola;
- ✓ Cuidado físico, como: a higiene e alimentação e, eventualmente, cuidados de saúde na escola;
- ✓ Atividades diretamente coordenadas pelo professor, como as assembléias ou "rodas de conversa", oficinas, visitas, experimentos, atividades diversificadas;
- ✓ Atividades livres, as que se realizam no horário das brincadeiras não- dirigidas pelo professor/monitor. É importante ressaltar que nestes momentos o professor/monitor deve aproveitar para observar seus alunos e registrar as situações que achar pertinente, auxiliando em sua prática pedagógica.

A ideia defendida por vários teóricos é a de que deve haver um equilíbrio entre momentos dirigidos e momentos "livres", de trabalho coletivo e individualizado, trabalho manual e trabalho intelectual, ao ar livre e no espaço interno.

A existência de uma sequência temporal é outra característica das rotinas da Educação Infantil. Em geral há uma sequência entre as atividades, a qual está previamente estabelecida e segue um padrão. Essa sequência organiza-se inicialmente com as crianças pequenas a partir das suas necessidades orgânicas imediatas, como a satisfação do sono e da fome, e também das suas experiências afetivas.

Além dos momentos de cuidado, que são os preponderantes nas rotinas de Educação Infantil, existe um momento de jogo, de brincadeira com materiais e com o corpo.

O horário na Educação Infantil deve primar pela flexibilidade, e a duração de cada atividade deve variar em função das necessidades dos momentos específicos. Os intervalos entre as refeições, no entanto, devem ser respeitados.

As representações visuais das rotinas, feitas em modalidade participativa, parecem contribuir para organizar o trabalho, favorecer e dar uma dimensão mais ativa à construção das noções temporais.

MODALIDADES ORGANIZATIVAS

Você já sabe o que ensinar ao longo do ano com base nas expectativas de aprendizagem de cada disciplina. Falta agora saber como colocar tudo isso em prática no dia a dia da sala de aula. Há algumas situações didáticas que são fundamentais para o desenvolvimento das atividades de ensino, hoje conhecidas como Modalidades Organizativas.

De acordo com a pesquisadora argentina Delia Lerner, o trabalho pedagógico na sala de aula deve ser classificado em três grandes blocos: **Atividades Permanentes, Sequências Didáticas e Projetos Didáticos**. Como em um jogo de encaixar peças, planejar o uso dos três ao longo do ano exige visão global do processo e capacidade de projetar cenários e encadear situações pois eles são módulos complementares que podem ser interligados ou usados separadamente, em montagens que devem levar em consideração os objetivos e os conteúdos a trabalhar.

ATIVIDADES PERMANENTES

São aquelas que respondem às necessidades básicas de cuidados, aprendizagem e de prazer para as crianças, cujos conteúdos necessitam de uma constância. A escolha dos conteúdos que definem o tipo de atividades permanentes a serem realizadas com frequência regular, diária ou semanal, em cada grupo de crianças, depende das prioridades elencadas a partir desta proposta curricular. Consideram-se atividades permanentes, entre outras:

- ✓ Brincadeiras no espaço interno e externo;
- ✓ Roda de história;
- ✓ Roda de conversas;
- ✓ Ateliês ou oficinas de desenho, pintura, modelagem e música;
- ✓ Atividades diversificadas ou ambientes organizados por temas ou materiais à escolha da criança, incluindo momentos para que as crianças possam ficar sozinhas se assim o desejarem;
- ✓ Cuidados com o corpo.

Nas fases (pré escola) contemplar também:

- ✓ Leitura inicial feita pelo professor;
- ✓ Chamada inicial dos nomes com intervenção;
- ✓ Leitura do alfabeto diariamente;
- ✓ Roda de conversa;
- ✓ Realizar escrita espontânea de (lista, parlenda, música etc.);
- ✓ Fazer agrupamento produtivo;
- ✓ Trabalhar de forma lúdica com objetivo pedagógico e de acordo com a Matriz Curricular para Fases.

SEQUÊNCIA DIDÁTICAS

São planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade para que as crianças possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições.

O planejamento das sequências de atividades visa garantir aprendizagens específicas que requerem aprimoramento com a experiência e pesquisa de materiais e resultados, e pode ser realizado em relação às diversas experiências que se quer promover: brincadeiras, atividades de exploração e conhecimento do entorno, de aprimoramento da linguagem visual, ou musical, ou da oralidade.

PROJETOS DIDÁTICOS

Os projetos são conjuntos de atividades que trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema para resolver ou um produto final que se quer obter. Possui uma duração que pode variar conforme o objetivo, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo assunto tratado. Comportam uma grande dose de imprevisibilidade, podendo ser alterado sempre que necessário, tendo inclusive modificações no produto final.

Por partirem sempre de questões que necessitam ser respondidas, possibilitam um contato com as práticas sociais reais. Dependem, em grande parte, dos interesses das crianças, precisam ser significativos, representar uma questão comum para todas e partir de uma indagação da realidade. É importante que os desafios apresentados sejam possíveis de serem enfrentados pelo grupo de crianças.

O registro dos conhecimentos que vão sendo construídos pelas crianças deve permear todo o trabalho, podendo incluir relatos escritos, fitas gravadas, fotos, produção das crianças, desenhos etc. Os projetos contêm sequências de atividades e pode-se utilizar atividades permanentes já em curso.

A característica principal dos projetos é a visibilidade final do produto e a solução do problema compartilhado com as crianças. Ao final de um projeto, pode-se dizer que a criança aprendeu porque teve uma intensa participação que envolveu a resolução de problemas de naturezas diversas.

É interessante diferenciar "projeto didático" de "projeto institucional". O projeto didático é um tipo de organização e planejamento do tempo e dos conteúdos que envolvem uma situação problema. Pode ser interdisciplinar ou focado em apenas uma área, permitindo um mergulho mais profundo no conteúdo trabalhado. Os projetos institucionais são ações que envolvem toda a escola em torno de um mesmo objetivo, por exemplo, produzir um jornal ou uma campanha de reciclagem. Nesse caso, cada professor precisa pensar em atividades relacionadas a ele para desenvolver com sua turma.

ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS E DOS MATERIAIS

A organização dos espaços e dos materiais se constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa na Educação Infantil, quanto mais organizado e estruturado em arranjos será mais desafiador e auxiliará na autonomia das crianças. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos

ligados aos projetos em curso. Além disso, a aprendizagem transcende o espaço da sala, toma conta da área externa e de outros espaços da escola e fora dela, podendo enriquecer e potencializar as aprendizagens.

O espaço precisa ser cuidadosamente preparado de modo a contemplar:

- ✓ A segurança e o acolhimento da criança;
- ✓ A superação de obstáculos (locais perigosos) e a promoção de desafios para a sua exploração;
- ✓ A gama de interesses e conhecimentos dos bebês e das crianças maiores;
- ✓ A presença das produções infantis e todas as demais marcas da infância nas mais diversas formas de expressão na composição estética do ambiente;
- ✓ A multifuncionalidade dos espaços e a acessibilidade de materiais para as crianças nas diferentes idades e diferentes deficiências;
- ✓ A diversidade das propostas para a qual ele pode ser ambientado: momentos coletivos, em grupo ou individuais;
- ✓ A ocorrência de interações sociais prolongadas e criativas;
- ✓ A presença de objetos que permitam à criança ter contato com elementos de outras culturas e o convívio com uma diversidade maior de valores estéticos;
- ✓ A visibilidade do espaço exterior;
- ✓ O contato com o meio externo e os elementos da natureza necessários à saúde e à qualidade de vida.

Objetos e materiais existentes no ambiente servem de recurso para a criança explorar, interagir. O tipo, o número e a variedade dos objetos – brinquedos diversificados e em número suficiente, livros, vestimentas - a forma com que eles e os materiais se dispõem no ambiente pode auxiliar ou dificultar a autonomia da criança na realização de seus projetos, ações, ideias e invenções. Um livro em uma estante inacessível é invisível para a criança pequena.

Objetos de difícil manuseio escapam de sua exploração e investigação. Mesas, cadeiras, pratos e talheres inadequados desestimulam a boa alimentação. Assim, até mesmo a escolha e a organização dos materiais são objetos de planejamento.

O planejamento do trabalho das crianças com diferentes linguagens deve atender aos seguintes critérios em relação aos materiais:

- ✓ Disponibilidade dos materiais necessários à expressão nas diferentes linguagens;
- ✓ Objetos produtores de sons, materiais para desenhar, pintar, moldar, colar;
- ✓ Acessibilidade e segurança dos materiais necessários ao movimento em suas diversas possibilidades: rolar, arrastar, puxar, empurrar, subir, chutar, equilibrar, acalantar, saltitar, abaixar, utilizar força, curvar, andar na ponta dos pés.

- ✓ Equilíbrio entre oferta de brinquedos convencionais – tanto para o faz-de-conta como para os jogos de mesa – e de materiais menos estruturados;
- ✓ Acessibilidade da criança aos cd's de música, aos livros e outros portadores de escrita, bem como a outros bens culturais.

O ambiente a ser explorado pelas crianças deve estimular suas sensações, afetos, cognição e imaginação. Ele pode ser composto com elementos que estimulam pensar em um mundo da fantasia: cores diversas, tecidos e objetos que compõem um castelo, uma astronave, um cenário apresentado em uma das muitas histórias lidas pelo professor/monitor e cujos personagens encantaram as crianças.

AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ao falarmos de avaliação, partimos do pressuposto que como no Ensino Fundamental, a avaliação desenvolvida na Educação Infantil deve ser a formativa, ou seja, possibilita ao professor definir critérios para planejar e replanejar as atividades e criar novas situações que gerem avanços na aprendizagem do aluno. Sua função primordial é acompanhar, orientar, regular, direcionar e redirecionar o trabalho educativo.

Não se trata de avaliar a criança, mas as situações de aprendizagem oferecidas, sendo assim, as expectativas referentes à aprendizagem precisam estar ligadas ao que foi oferecido. Por exemplo, pode-se esperar que as crianças conheçam as dependências da escola, somente se a ela foi dado a oportunidade de conhecer os espaços e sua utilização real.

A avaliação, portanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhoria das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

Saltentamos a importância de o professor avaliar de forma sistemática e contínua, observando sempre o processo, e não apenas o resultado.

Mesmo reconhecendo a importância das muitas concepções e práticas distintas acerca do que significa avaliar, a Avaliação Formativa é a abordagem proposta pela Secretaria Municipal da Educação de Jandira.

No que diz respeito às práticas distintas, no município utilizamos a **Ficha de Acompanhamento Escolar** e o **Perfil da Sala**. Na Ficha de Acompanhamento Escolar o professor reúne características do desenvolvimento da criança para apresentação aos pais e no Perfil da Sala o registro possibilita repensar a prática pedagógica, a caracterização da sala e suas reais necessidades.

POR QUE O PROFESSOR DEVE AVALIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL?

Para que por meio da observação e do registro ele possa acompanhar os avanços das crianças, e a partir dessas informações refletir sobre alternativas, estratégias e intervenções necessárias para ampliar o percurso das crianças, bem como refletir sobre seu fazer e sua formação.

A instituição avalia, para analisar e reorganizar sua estrutura e seu funcionamento em função das necessidades apontadas pelas crianças, pais e professores. Para repensar sua proposta e a formação dos profissionais que ali atuam, ou seja, quando avaliamos o desenvolvimento – os avanços das crianças – tudo e todos os envolvidos estão sendo avaliados; essa é a dimensão pedagógica da avaliação.

QUANDO AVALIAR?

Nas atividades em grupo, nos jogos, nas brincadeiras coletivas e individuais, nas atividades que envolvam ou não desafios referentes às áreas de conhecimento, em todos os momentos da rotina, na interação com as outras crianças e com os adultos, enfim, em todos os momentos o professor poderá avaliar.

O importante é ter objetivos claros e olhar focado para essa avaliação, é preciso saber o que se quer observar, por que e como fazê-lo, para que as preciosas informações não se percam e tenham realmente uma utilidade avaliativa do trabalho que é desenvolvido, possibilitando pensar novas atividades, propostas e formas de organização dos espaços e do tempo nas instituições de Educação Infantil.

Desta forma ao observar, o professor registra; ao registrar, reflete; ao refletir, planeja; ao planejar, avalia; e ao avaliar, replaneja. A avaliação, para ser eficiente, deve fazer parte dessa corrente.

COMO AVALIAR?

A avaliação deve ser orientada por metas e objetivos claros, definidos na proposta pedagógica da instituição e concretizados na prática educativa.

Além da observação, o registro é, também, um instrumento avaliativo. Esse registro pode acontecer por meio de diferentes instrumentos como: relatórios diários e gerais, fotografias,

portfólios, desenhos das crianças etc. (as fotos e filmagens deverão ter a autorização dos pais e direção da escola). O importante é pensar no significado dos registros, nas reflexões que eles suscitam, na análise que é possível fazer daquilo que se observou e a partir daí identificar as melhores intervenções a ser realizadas.

EXPECTATIVAS E CONTEÚDOS DE 0 A 3 ANOS

Expectativas	Artes Visuais	Linguagem oral e escrita	Matemática	Movimento	Música	Natureza e Sociedade
<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o conhecimento de mundo através da manipulação de diferentes objetos e materiais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração e manipulação de materiais, meios e de vários suportes gráficos, estimulando as crianças a perceberem as diferentes sensações que cada material provoca como a textura, a temperatura, flexibilidade se é mole ou duro etc.; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e manuseio de materiais impressos, como: livros, revistas e outros portadores de textos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Manipulação de objetos e brinquedos, explorando as características e suas propriedades e suas possibilidades associativas: empilhar, rolar, transvasar etc.; 	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoamento dos gestos relacionados com a preensão, o encaixe, o traçado no desenho, o lançamento etc., por meio da experimentação e utilização de suas habilidades manuais em diversas situações cotidianas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração, expressão e produção do silêncio e de sons com o entorno e materiais sonoros diversos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de diferentes ambientes e objetos, de suas propriedades e relações simples de causa e efeito.
<ul style="list-style-type: none"> - Propiciar o desenvolvimento da observação de diferentes manifestações no campo visual, demonstrando suas preferências; 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e identificação de imagens diversas, como desenho, pintura, fotografia, artesanato etc., demonstrando por meio do olhar, de sorrisos, de gestos, de interjeições etc., suas preferências por determinados objetos; 		<ul style="list-style-type: none"> - Observação e reconhecimento de formas; 	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecimento progressivo de segmentos e elementos do próprio corpo por meio da exploração, das brincadeiras, do uso do espelho e da interação com os outros; 		

<p>- Participar de variadas situações de comunicação oral, para interagir e expressar desejos, necessidades e sentimentos por meio da linguagem oral;</p>		<p>- Uso da linguagem oral para conversar, comunicar-se, relatar suas vivências e expressar desejos, vontades, necessidades e sentimentos, nas diversas situações presentes no cotidiano;</p>	<p>- Utilização da contagem oral, de noção de quantidades, de tempo e de espaço em jogos, brincadeiras e músicas junto com o professor e nos diversos contextos nos quais as crianças reconhecem essa utilização como necessária;</p>	<p>- Expressão de sensações e ritmos corporais por meio de gestos, posturas e da linguagem oral;</p>	<p>- Participação em situações que integrem músicas e canções como meio para expressar seus sentimentos;</p>	
<p>- Familiarizar-se aos poucos com a escrita por meio da participação em situações nas quais ela se faz necessária;</p>	<p>- Exploração e reconhecimento de diferentes movimentos gestuais, visando a produção de marcas gráficas;</p>	<p>- Participação nas situações de leitura de diferentes gêneros feita pelos adultos, como contos, poemas, parliendas, trava-línguas etc.;</p>	<p>- Participação em experiências onde os números tenham função, brincando com objetos como telefone, relógio grande e brinquedos que possuam números;</p>			
<p>- Interessar-se pela leitura de histórias;</p>		<p>- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da leitura;</p>				<p>- Contação de histórias da cidade, antepassados etc.;</p>

<ul style="list-style-type: none"> - Explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais, deslocando-se com destreza progressiva, desenvolvendo atitudes de confiança nas próprias capacidades motoras; 			<ul style="list-style-type: none"> - Modificação dos espaços físicos, construindo diferentes circuitos de obstáculos com cadeiras, mesas, pneus, panos etc. por onde as crianças possam engatinhar ou andar passando por dentro, por fora, por baixo, por cima, ao lado; 	<ul style="list-style-type: none"> - Exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto apoiado na planta dos pés com e sem ajuda etc. - Ampliação progressiva da destreza para deslocar-se no espaço por meio da possibilidade constante de arrastar-se, engatinhar, rolar, andar, correr, saltar etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ ou a improvisação musical; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento do próprio corpo por meio do uso e da exploração de suas habilidades físicas, motoras e perceptivas;
<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais; 		<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de músicas onde as letras são recitadas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de músicas onde os números são recitados; 		<ul style="list-style-type: none"> - Escuta de obras musicais variadas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação de diferentes sons da natureza e produzidos por diferentes animais;
<ul style="list-style-type: none"> - Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Dramatização de músicas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação em brincadeiras cantadas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de canções e brincadeiras onde as crianças percebem noções de grande/pequeno, maior/menor, alto/baixo, dentro/fora, <small>intermediosos etc.</small> 		<ul style="list-style-type: none"> - Participação em brincadeiras e jogos cantados e rítmicos; 	<ul style="list-style-type: none"> - Imitação de sons produzidos por animais domésticos, selvagens, da fazenda etc.

EXPECTATIVAS E CONTEÚDOS DE MOVIMENTO

4 – 5 ANOS

<p>- Ampliar as possibilidades expressivas do próprio movimento, utilizando gestos diversos e o ritmo corporal nas suas brincadeiras, danças, jogos e demais situações de interação;</p>	<p>- Percepção de estruturas rítmicas para expressarem-se corporalmente por meio da dança, brincadeiras e de outros movimentos; (Expressividade)</p> <p>- Valorização e ampliação das possibilidades estéticas do movimento pelo conhecimento e utilização de diferentes modalidades de danças; (Expressividade)</p>
<p>Controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras, danças e demais situações;</p>	<p>- Utilização expressiva intencional do movimento nas situações cotidianas e em suas brincadeiras; (Expressividade)</p> <p>- Participação em brincadeiras e jogos que envolvam correr, subir, descer, escorregar, pendurar-se, movimentar-se, dançar etc., para ampliar gradualmente o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento; (Equilíbrio e Coordenação)</p>
<p>- Explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento como: força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo;</p>	<p>- Percepção das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo; (Expressividade)</p> <p>- Utilização dos recursos de deslocamento e das habilidades de força, velocidade, resistência e flexibilidade nos jogos e brincadeiras dos quais participa; (Equilíbrio e Coordenação)</p>
<p>- Utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos;</p>	<p>- Manipulação de materiais, objetos e brinquedos diversos para aperfeiçoamento de suas habilidades manuais; (Equilíbrio e Coordenação)</p>

<p>- Apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e elementos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de interesse e cuidado com o próprio corpo.</p>	<p>- Percepção das sensações, limites, potencialidades, sinais vitais e integridade do próprio corpo; (Expressividade)</p> <p>- Valorização de suas conquistas corporais. (Equilíbrio e Coordenação)</p>
---	--

EXPECTATIVAS E CONTEÚDOS DE MÚSICA**4 – 5 ANOS**

<p>- Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;</p>	<p>- Audição de sons naturais ou artificiais e produções musicais a fim de perceber e discriminar eventos sonoros diversos e suas fontes sonoras; (Apreciação musical)</p> <p>- Escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical brasileira e de outros povos e países; (Apreciação musical)</p>
<p>- Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais;</p>	<p>- Participação em jogos e brincadeiras que envolvam a dança e/ou a improvisação musical; (Fazer Musical)</p> <p>- Brincar com repertório de canções variadas a fim de desenvolver memória musical; (Fazer Musical/Apreciação musical)</p>
<p>- Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo;</p>	<p>- Exploração de materiais e escuta de obras musicais para propiciar o contato e experiências com a matéria-prima da linguagem musical: o som (e suas qualidades) e o silêncio; (Fazer Musical)</p> <p>- Reconhecimento e utilização expressiva, em contextos musicais das diferentes características geradas pelo silêncio e pelos sons: altura (graves ou agudos), duração (curtos ou longos), intensidade (fracos ou fortes) e timbre (característica que distingue e "personaliza" cada som); (Fazer Musical)</p> <p>- Reconhecimento e utilização das variações de velocidade e densidade na organização e realização de algumas produções musicais; (Fazer Musical)</p> <p>- Reconhecimento de elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem etc. (a forma); (Fazer Musical)</p>
<p>- Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.</p>	<p>- Participação em atividades de interpretação, improvisação e composição musical expressando sentimentos e sensações; (Fazer Musical)</p> <p>- Explicitação de reações sensoriais e emocionais em atividades de apreciação e associação dessas reações a aspectos da obra apreciada; (Apreciação musical)</p> <p>- Informações sobre as obras ouvidas e sobre seus compositores para iniciar seus conhecimentos sobre a produção musical. (Apreciação musical)</p>

EXPECTATIVAS E CONTEÚDOS DE ARTES VISUAIS

4 – 5 ANOS

<p>- Interessar-se pelas próprias produções e de outras crianças com as quais entrem em contato, ampliando seu conhecimento do mundo.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Valorização de suas próprias produções, das de outras crianças e da produção de arte em geral; (Fazer Artístico)- Conhecimento da diversidade de produções artísticas, como desenhos, pinturas, esculturas, construções, fotografias, colagens, ilustrações, cinema etc.; (Apreciação em Artes Visuais)- Apreciação das suas produções e das dos outros, por meio da observação e leitura de alguns dos elementos da linguagem plástica; (Apreciação em Artes Visuais)- Observação dos elementos constituintes da linguagem visual: ponto, linha, forma, cor, volume, contrastes, luz, texturas etc.; (Apreciação em Artes Visuais)- Leitura de obras de arte a partir da observação, narração, descrição e interpretação de imagens e objetos; (Apreciação em Artes Visuais)- Apreciação das Artes Visuais e estabelecimento de correlação com as experiências pessoais; (Apreciação em Artes Visuais)
<p>- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação.</p>	<ul style="list-style-type: none">- Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, forma, cor, volume, espaço, textura etc.; (Fazer Artístico)- Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar, modelar etc.; (Fazer Artístico)- Exploração e aprofundamento das possibilidades oferecidas pelos diversos materiais, instrumentos e suportes necessários para o fazer artístico; (Fazer Artístico)- Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização de seus projetos artísticos; (Fazer Artístico)- Organização e cuidado com os materiais no espaço físico da sala; (Fazer Artístico)- Respeito e cuidado com os objetos produzidos individualmente e em grupo. (Fazer Artístico)

EXPECTATIVAS E CONTEÚDOS DE LINGUAGEM ORAL E ESCRITA**4 – 5 ANOS**

<p>- Ampliar gradativamente suas possibilidades de comunicação e expressão, interessando-se por conhecer vários gêneros orais e escritos e participando de diversas situações de intercâmbio social nas quais possa contar suas vivências, ouvir as de outras pessoas, elaborar e responder perguntas;</p>	<ul style="list-style-type: none">- Uso da linguagem oral para conversar, brincar, comunicar e expressar desejos, necessidades, opiniões, ideias, preferências, sentimentos e relatar suas vivências nas diversas situações de interação presentes no cotidiano; (Falar e escutar)- Participação em situações que envolvem a necessidade de explicar e argumentar suas ideias e pontos de vista; (Falar e escutar)- Relato de experiências vividas e narração de fatos em sequência temporal e causal; (Falar e escutar)- Reconto de histórias conhecidas com aproximação às características da história original no que se refere à descrição de personagens, cenários e objetos, com ou sem a ajuda do professor; (Falar e escutar)- Conhecimento e reprodução oral de jogos verbais, como trava-línguas, parlendas, adivinhas, quadrinhas, poemas e canções; (Falar e escutar)- Participação nas situações em que os adultos leem textos de diferentes gêneros, como contos, poemas, notícias de jornal, informativos, parlendas, trava-línguas etc.; (Práticas de Leitura)
<p>Familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de texto e da vivência de diversas situações nas quais seu uso se faça necessário;</p>	<ul style="list-style-type: none">- Elaboração de perguntas e respostas de acordo com os diversos contextos em que participa; (Falar e escutar)- Participação em situações que as crianças leiam, ainda que não o façam de maneira convencional; (Práticas de Leitura)- Participação em situações cotidianas nas quais se faz necessário o uso da escrita; (Práticas de Escrita)
<p>Escutar textos lidos, apreciando a leitura feita pelo professor;</p>	<ul style="list-style-type: none">- Valorização da leitura como fonte de prazer e entretenimento; (Práticas de Leitura)

<p>Interessar-se por escrever palavras e textos ainda que não de forma convencional;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos individuais e/ou coletivos ditados oralmente ao professor para diversos fins; (Práticas de Escrita) - Prática de escrita do próprio punho, utilizando o conhecimento de que dispõe, no momento, sobre o sistema de escrita em língua materna; (Práticas de Escrita) - Respeito pela produção própria e alheia; (Práticas de Escrita)
<p>Reconhecer seu nome escrito, sabendo identificá-lo nas diversas situações do cotidiano;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento do próprio nome dentro do conjunto de nomes do grupo nas situações em que isso se fizer necessário; (Práticas de Leitura) - Escrita do próprio nome em situações em que isso é necessário; (Práticas de Escrita)
<p>Escolher os livros para ler e apreciar.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e manuseio de materiais impressos, como livros, revistas, histórias em quadrinhos etc., previamente apresentados ao grupo. (Práticas de Leitura)

EXPECTATIVAS E CONTEÚDOS DE NATUREZA E SOCIEDADE

4 – 5 ANOS

- Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas e imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre os acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias;

- Participação em atividades que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras; **(Modo de ser, viver e trabalhar)**

- Identificação de alguns papéis sociais existente em seus grupos de convívio, dentro e fora da escola; **(Modo de ser, viver e trabalhar)**

- Valorização do patrimônio cultural do seu grupo social e interesse por conhecer diferentes formas de expressão cultural; **(Modo de ser, viver e trabalhar)**

- Valorização de atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente; **(Lugares e suas paisagens)**

- Participação em atividades que envolvam processos de confecção de objetos; **(Objetos e processos de transformações)**

- Estabelecimento de algumas relações entre diferentes espécies de seres vivos, suas características e suas necessidades vitais; **(Seres vivos)**

- Conhecimentos dos cuidados básicos com pequenos animais e vegetais por meio da sua criação e cultivo; **(Seres vivos)**

- Conhecimento de algumas espécies da fauna e da flora brasileira e mundial; **(Seres vivos)**

- Participação em diferentes atividades envolvendo a observação e a pesquisa sobre a ação de luz, calor, som, força e movimento; **(Fenômenos da natureza)**

<p>- Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento de modos de ser, viver e trabalhar de alguns grupos sociais do presente e do passado; (Modo de ser, viver e trabalhar) - Utilização com ajuda dos adultos, de fotos, relatos e outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo; (Lugares e suas paisagens) - Reconhecimento de algumas características de objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais; (Objetos e processos de transformação) - Percepção dos cuidados necessários à preservação da vida e do meio ambiente; (Seres vivos) - Valorização da vida nas situações que impliquem cuidados prestados a animais e plantas; (Seres vivos)
<p>Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem, valorizando sua importância para a preservação da espécie e para a qualidade de vida humana.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Observação da paisagem local (rios, vegetação, construções, florestas, campos, dunas, açudes, mar, montanhas etc.); (Lugares e suas paisagens) - Utilização com ajuda dos adultos, de fotos, relatos e outros registros para a observação de mudanças ocorridas nas paisagens ao longo do tempo; (Lugares e suas paisagens) - Conhecimento de algumas propriedades dos objetos, refletir, ampliar ou inverter as imagens, produzir, transmitir ou ampliar sons, propriedades ferromagnéticas etc.; (Objetos e processos de transformações) - Cuidado no uso de objetos do cotidiano, relacionados à segurança e prevenção de acidentes e a sua conservação; (Objetos e processos de transformações) - Percepção dos cuidados com o corpo, à prevenção de acidentes e a saúde de forma geral; (Seres vivos) - Valorização de atitudes relacionadas à saúde e ao bem estar individual e coletivo; (Seres vivos) - Estabelecimento de relações entre fenômenos da natureza de diferentes regiões (relevo, rios, chuva, secas etc.) e as formas de vida dos grupos sociais que ali vivem. (Fenômenos da natureza)

EXPECTATIVAS E CONTEÚDOS DE MATEMÁTICA

4 - 5 ANOS

<p>- Reconhecer e valorizar os números, as operações numéricas e as contagens orais como ferramentas necessárias no seu cotidiano;</p>	<ul style="list-style-type: none">- Contagem através de materiais concretos; (Números e sistemas de numeração)- Utilização da contagem oral nas brincadeiras e em situações nas quais as crianças reconheçam sua necessidade; (Números e sistemas de numeração)- Identificação de números nos diferentes contextos em que se encontram; (Números e sistemas de numeração)- Reconhecer os diferentes usos dos números na vida cotidiana; (Números e sistemas de numeração)- Identificação da posição de um objeto numa série, explicitando a noção de sucessor e antecessor; (Números e sistemas de numeração)- Identificação do símbolo numérico relacionando-o a quantidade que representa; (Números e sistemas de numeração)- Marcação do tempo por meio de calendários; (Números e sistemas de numeração)
<p>- Reconhecer e valorizar as noções espaciais como ferramentas necessárias no seu cotidiano;</p>	<ul style="list-style-type: none">- Explicitação e/ou representação da posição de pessoas e objetos, utilizando vocabulário pertinente nos jogos, nas brincadeiras e nas diversas situações nas quais as crianças considerarem necessário essa ação. (Espaço e forma)- Identificação de pontos de referência para situar-se e deslocar-se no espaço; (Espaço e forma)

<p>Comunicar ideias matemáticas, hipóteses, processos utilizados e resultados encontrados em situações-problema relativas a quantidades, espaço físico e medida, utilizando a linguagem oral e a linguagem matemática;</p> <p>Ter confiança em suas próprias estratégias e na sua capacidade para lidar com situações matemáticas novas, utilizando seus conhecimentos prévios.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização de noções simples de cálculo mental como ferramenta para resolver problemas; (Números e sistemas de numeração) - Comunicação de quantidades, utilizando a linguagem oral, a notação numérica e/ou registros não convencionais; (Números e sistemas de numeração) - Comparação de escritas numéricas, identificando algumas regularidades; (Números e sistemas de numeração) - Exploração de diferentes procedimentos para comparar grandezas; (Grandezas e medidas) - Introdução às noções de medida de comprimento, peso, volume e tempo, pela utilização de unidades convencionais e não convencionais; (Grandezas e medidas) - Marcação do tempo por meio de calendários; (Grandezas e medidas) - Exploração e identificação de propriedades geométricas de objetos e figuras, como formas, tipos de contornos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, faces planas, lados retos etc.; (Espaço e forma) - Representações bidimensionais e tridimensionais de objetos; (Espaço e forma) - Apresentação e compreensão da função da moeda brasileira e sua utilização na vida cotidiana; (Grandezas e medidas) - Identificação das características de quente/frio, alto/baixo, leve/pesado etc.; (Grandezas e medidas) - Identificação e comparação de figuras simples (quadrado, círculo, retângulo e triângulo). (Espaço e forma)
---	---

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os apontamentos levantados neste documento, não se esgotam nele mesmo, será preciso discuti-lo frente às situações que poderão surgir no dia a dia do trabalho docente. Ressaltamos a importância das discussões de seu conteúdo nos horários de trabalho coletivo com toda a equipe escolar. É preciso retomá-los sistematicamente e articulá-los às práticas daqueles que atuam com as crianças de zero a cinco anos nas instituições educativas para a infância.

É necessário que a escola valorize o conhecimento que estas crianças trazem como ponto de partida para a aquisição do saber sistematizado, das competências e das habilidades a serem desenvolvidas. O respeito aos saberes do aluno, às suas percepções e às suas impressões favorece aprendizagens bem-sucedidas e fortalece o auto conceito, tão necessário à formação individual e social da pessoa, tanto em nível de ser individual como de ser social, que pertence a um determinado grupo que considera e aprecia.

Razão e emoção são aspectos inseparáveis e indissociáveis da condição de ser humano. Assim, as salas de aula precisam abrir suas portas e janelas para os sentimentos e as histórias de seus alunos e educadores. O cotidiano escolar precisa estar repleto da vida que acontece fora de seus muros. A realidade dos alunos, com todas as suas diferentes "cores" e "sabores", precisam ser consideradas, em todos os momentos e situações escolares.

Por fim, este documento procurou respeitar essas prerrogativas, mas sabemos que só a prática irá referendá-las. Para isso, educador, é preciso que você se aproprie de suas páginas, adaptando os textos encontrados à sua realidade, ao contexto real da sua turma e de cada aluno, em particular.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARIES, E. *História social da criança e da família*. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BARBOSA, M.C.S. *Por amor e por força - Rotinas na Educação Infantil*. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- BETTI, M. *Educação Física e Sociedade*. São Paulo: Editora Movimento, 1991.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil: 1988*. São Paulo: IMESP, 1988.
- BRASIL. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil*/Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998. 3v.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil*/Secretaria de Educação Básica – Brasília: MEC, SEB, 2010.
- CRAIDY, C. M. (Org.). *O educador de todos os dias: convivendo com crianças de 0 a 6 anos*. 4ª ed. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- FRANCO, M.E.W. *Compreendendo a infância como condição de criança*. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- FREIRE, J.B. *Educação de corpo inteiro*. São Paulo: Scipione, 1989.
- FREITAS, L.C. *Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática*. Campinas, SP: Papirus, 1995.
- FRIEDMANN, A. *A arte de brincar: brincadeiras e jogos tradicionais*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- HOFFMANN, J.M.L. *Avaliação na pré-escola: um olhar sensível e reflexivo sobre a criança*. Porto Alegre: Mediação, 1996.
- HOFFMANN, J.M.L. *Avaliar para promover*. 2ª Ed. Porto Alegre: Editora Mediação, 2002.
- KAMII, C. *Piaget para a educação pré-escolar*. 2ª Ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991.
- KRAMER, S., LEITE, M. I. F. (orgs). *Infância: fios e desafios da pesquisa*. Campinas, São Paulo.
- KRAMER, S. *Com a pré-escola nas mãos: uma alternativa curricular para a Educação Infantil*. São Paulo: Ática, 1989.
- São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica. *Orientações Curriculares: expectativas de aprendizagens e orientações didáticas para Educação Infantil* / Secretaria Municipal de Educação – São Paulo : SME / DOT, 2007.

Serviço Pré-Escolar Fase I e II

META	ETAPA	Especificação	Indicador Físico		CUSTEIO			Duração		
			Unidade	Quantidade		Valor Unitário	Valor Mensal	Valor Total	Inicio	Termino
				Mensal	Atual					
01 - FASE I E II	1.1 Recursos Humanos	09 Monitor de Alunos	Hora	1280	15.360	R\$ 984,67	R\$ 7.677,35	R\$ 94.528,19	01/15	12/15
		01 Auxiliar de Serviços Gerais	Hora	160	1920	R\$ 1.055,64	R\$ 1.055,64	R\$ 12.667,64	01/15	12/15
		02 Cozinheira	Hora	160	1920	R\$ 1.417,71	R\$ 1.417,71	R\$ 17.012,48	01/15	12/15
		01 Auxiliar de Cozinha	Hora	320	3840	R\$ 327,40	R\$ 327,40	R\$ 3.928,79	01/15	12/15
		02 Coordenador de Unidade (do Projeto)	hora	840	10080	R\$ 1.590,25	R\$ 1.590,25	R\$ 38.165,96	01/15	12/15
		07 Professor	hora	840	10080	R\$ 912,92	R\$ 6.390,41	R\$ 76.684,93	01/15	12/15
		Rescisões 13º salário	Unidade	2	2	R\$ 2.808,36	R\$ 467,73	R\$ 5.612,71	01/15	12/15
01 - FASE I E II	1.2 Encargos sociais	FGTS	Encargo	1	12	R\$ 6.774,70	R\$ 350,74	R\$ 4.208,88	01/15	12/15
		DARF	Encargo	1	12	R\$ 1.221,31	R\$ 6.774,70	R\$ 81.296,42	01/15	12/15
01 - FASE I E II	1.3 Material Pedagógico	Colchões	Unidade	100	100	R\$ 60,00	R\$ 600,00	R\$ 6.000,00	01/15	12/15
		Desengripante	Unidade	1	1	R\$ 0,78	R\$ 0,78	R\$ 9,41	01/15	12/15
01 - FASE I E II	1.4 Materiais para Manutenção	Durepox	Unidade	1	1	R\$ 0,28	R\$ 0,28	R\$ 3,07	01/15	12/15
		Pisca Central	Unidade	1	1	R\$ 7,19	R\$ 7,19	R\$ 86,32	01/15	12/15
		Regulador	Unidade	2	2	R\$ 16,90	R\$ 2,82	R\$ 33,80	01/15	12/15
		Mangueira	Unidade	1	1	R\$ 0,74	R\$ 0,74	R\$ 8,90	01/15	12/15
		Abraçadeira	Unidade	2	2	R\$ 0,80	R\$ 0,15	R\$ 1,80	01/15	12/15
		Ripa	Unidade	20	20	R\$ 2,20	R\$ 3,67	R\$ 44,00	01/15	12/15
		Preço	Unidade	2	2	R\$ 2,50	R\$ 0,42	R\$ 5,00	01/15	12/15
		Gaçoilma	LT	101,86	101,86	R\$ 25,83	R\$ 25,83	R\$ 310,00	01/15	12/15
		Aplicação de forro	Unidade	1	1	R\$ 116,67	R\$ 116,67	R\$ 1.400,00	01/15	12/15
		Reforma de portão	Unidade	2	2	R\$ 500,00	R\$ 83,33	R\$ 1.000,00	01/15	12/15
01 - FASE I E II	1.7 Vale Transporte	Vale Transporte	Unidade	3	3	R\$ 41,33	R\$ 41,33	R\$ 496,00	01/15	12/15
		Cartucho / Toner	Unidade	3	3	R\$ 213,34	R\$ 53,33	R\$ 640,00	01/15	12/15
TOTAL						R\$ 29.564,26		R\$ 358.800,00		

Alberto Alexandre Santos
RG: 30.621.669-3
Presidente



Governo

Jandira

Um novo tempo, uma cidade melhor

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

RELATÓRIO DE ANÁLISE TÉCNICA

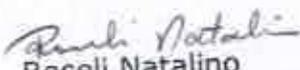
ENTIDADE: Associação Caritas

A documentação está em conformidade com a regulamentação geral.
O plano de trabalho atende a Legislação referente a Educação

TÉCNICO PARECER

Diante do exposto, concluímos pela regularidade da documentação, e manifestamos favoravelmente pela APROVAÇÃO do Plano de Trabalho Educacional

Jandira, 10 de abril de 2015.


Roseli Natalino
Coord. de Gestão

Gestão Escolar

Email: gestaosmej@gmail.com